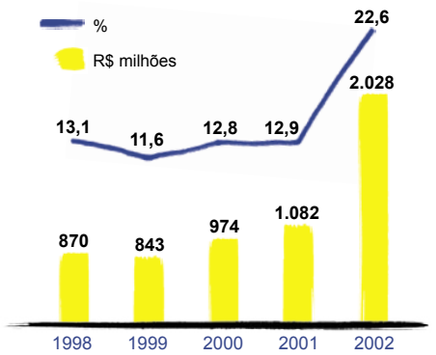
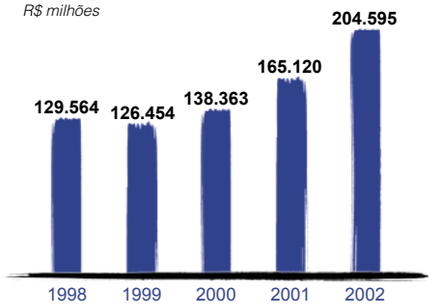
Banco do Brasil
Relatório Anual e de Responsabilidade Social 2002

Lucro e Rentabilidade



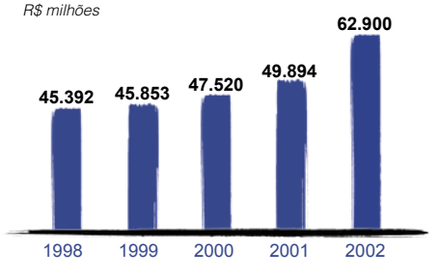
Ativos Totais

R$ milhões



Carteira de Crédito (*)

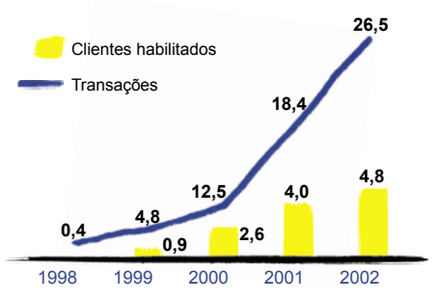
R$ milhões



(*) Operações de Crédito + Arrendamento Mercantil + ACC/ACE e outros créditos

Desempenho na Internet

milhões



Principais indicadores	1998	1999	2000	2001	2002
Resultados (R$ milhões)					
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.734	1.164	4.681	4.869	8.071
Receitas de Prestação de Serviços	2.785	2.803	3.189	3.760	4.454
Despesas de Pessoal	(5.119)	(5.036)	(5.623)	(5.575)	(5.548)
Outras Despesas Administrativas	(2.502)	(2.573)	(2.882)	(3.586)	(4.097)
Outros componentes operacionais	(2.355)	3.922	1.810	1.902	309
Resultado Operacional	1.252	280	1.176	1.370	3.190
Resultado não Operacional	(32)	(47)	140	79	171
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	1.220	233	1.316	1.449	3.361
Imposto de Renda e Contribuição Social	(289)	662	(282)	(301)	(1.188)
Participações Estatutária no Lucro	(61)	(52)	(60)	(66)	(145)
Lucro Líquido	870	843	974	1.082	2.028
Patrimoniais (R$ milhões)					
Ativos Totais	129.564	126.454	138.363	165.120	204.595
Patrimônio Líquido	6.630	7.271	7.965	8.747	9.197
Operações de Crédito [a]	28.544	29.006	35.917	40.225	51.470
Depósitos	61.039	72.214	69.070	73.436	97.253
Administração de Recursos de Terceiros	29.653	33.527	47.967	61.438	66.153
Ações (R$/1.000)					
Valor Patrimonial	9,31	10,21	11,19	12,29	12,40
Lucro	1,22	1,18	1,37	1,52	2,77
Rentabilidade e Produtividade (%)					
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	13,1	11,6	12,8	12,9	22,6
Índice de Eficiência [b]	88,5	92,2	80,9	69,2	59,0
Índice de Cobertura [c]	54,4	55,6	56,7	67,4	80,3
Outros Indicadores (mil)					
Clientes	10.384	11.106	12.697	13.844	15.391
Pontos de Atendimento	5,5	7,2	7,5	8,5	9,4
Terminais de Auto-Atendimento	12,5	24,5	30,1	32,3	33,6
Cartões de Crédito	1.611	1.862	3.252	3.829	4.731
Cartões de Débito	8.414	10.473	12.764	14.743	14.951
Número de Funcionários	72,4	69,4	78,2	78,1	78,6

a Líquidas de PCLD e incluindo Arrendamento Mercantil
b Despesas Administrativas/Receitas Operacionais – DRE com Realocações
c Receitas de Prestação de Serviços/Despesas de Pessoal

Indicadores de Liderança

- Liderança em administração de recursos de terceiros: **R$ 66,2 bilhões.**
- Liderança em depósitos totais: **R$ 97,2 bilhões.**
- Liderança na Internet: **4,8 milhões de clientes habilitados.**
- Liderança no comércio exterior-câmbio exportação: **23,1% do mercado.**
- Liderança em rede de atendimento: **9.355 pontos em todo o país.**
- Liderança em crédito: **R$ 62,9 bilhões.**
- Liderança em ativos: **R$ 204,6 bilhões.**
- Liderança em cartões: **R$ 13,5 bilhões em faturamento.**
- Liderança em base de clientes: **15,4 milhões.**

Ratings

Rating Global	Classificação
Fitch	
Short Internacional	B
Long Internacional	B
Individual	D/E
Support	4T
Standard & Poor's	
Long-Term - Local Currency	BB
Long-Term - Foreign Currency	B+
Moody´s	
Long-Term Local Currency	A3
Short-Term Local Currency	P-2
Long-Term Debt	Ba3
Long-Term Deposits	B3
Short-Term	NP
Financial Strength	E+

Rating Nacional	Classificação
Atlantic Rating	
Rating Nacional	AAA
Fitch	
Short Nacional	F1+(bra)
Long Nacional	AA-(bra)
Moody´s	
Long-Term	Aaa.br
Short-Term	BR-1

Índice

Mensagens aos Acionistas	4
Missão	7
Perfil	8
Conglomerado BB	10
Governança Corporativa e Relações com Investidores	12
Estrutura Organizacional	17
Gerenciamento de Riscos	18
Desempenho Econômico Financeiro	21
Índice de Basiléia	24
Desempenho das Ações	24
Mercado de Capitais	25
Varejo	25
Atacado	28
Internacional	34
Agronegócios	36
Governo	38
Administração de Recursos de Terceiros	39
Distribuição	40
Tecnologia	44
IBASE	46
Pessoas	47
Educação e Trabalho	51
Voluntariado	53
Esporte	54
Cultura	56
Fundação Banco do Brasil	57
Reconhecimento Institucional	60
Perspectivas	62
Informações Corporativas	63
Glossário	64

Todo sonho nasce criança. Até um dia
virar felicidade. Que se expressa em gestos,
sorrisos, abraços ou pulos de alegria.
Compartilhar esses momentos é se
identificar com as conquistas dos clientes.
E é assim que todos os dias o
Banco do Brasil sente a realização
de seu trabalho: em um simples gesto.

Mensagens aos Acionistas

Mensagem do Presidente

É inegável a evolução do Banco do Brasil nos últimos anos. O BB se estruturou em pilares de atuação, focou nos segmentos que atende e tem compatibilizado bem a função de agente do Estado com a de banco competitivo, gerando resultados crescentes para os seus acionistas. A administração anterior e os funcionários do Banco merecem todo o nosso reconhecimento pelos resultados obtidos.

Essa evolução permite ampliar o nível de desafios e oportunidades. A atual administração pretende definir estratégias de atuação do Banco pensando no médio e longo prazos, inclusive para as empresas coligadas do Conglomerado. Vamos estimular os mecanismos de gestão que possibilitem que nossos profissionais atendam nossos clientes de forma integral, diante das suas necessidades.

Outro desafio será aumentar ainda mais a nossa participação no mercado bancário. Isso significa um aumento da base de clientes, sempre com melhoria crescente da qualidade do serviço prestado e da eficiência. Para isso, o Banco do Brasil caminhará sempre na direção de aprimorar os sistemas de atendimento, dentro dos critérios de segmentação que oferecem serviços adequados para cada público e investindo na modernização do nosso parque tecnológico.

O setor bancário é altamente competitivo. Precisamos continuar fortalecendo financeiramente o Banco do Brasil no cumprimento da sua vocação de agente de desenvolvimento do País. Para isso, vamos estimular o crescimento econômico, como agente de implementação de políticas públicas, sem comprometer a capacidade de geração de lucro, com rentabilidade de acordo com a realidade do mercado, adotando a boa prática empresarial de respeito aos direitos dos acionistas minoritários.

A atuação dos três pilares negociais - varejo, atacado e setor público - contribuirá para refinar o foco no cliente, com ênfase na oferta de produtos e serviços que agreguem valor. O espírito empreendedor, com criatividade e competência, terá sempre o nosso apoio.

Trabalharemos no sentido de consolidar os instrumentos de apoio às micro, pequenas e médias empresas, atuando também no incentivo às exportações e ajudando no fortalecimento da competitividade das empresas que aqui produzem e enfrentam o disputado mercado global.

No crédito agrícola, continuaremos fortalecendo nossa posição como principal parceiro do agronegócio brasileiro e atuando como agente dos programas voltados para expansão da agricultura familiar.

Esse caminho será trilhado sempre observando as melhores práticas de Governança Corporativa. Um País forte exige instituições fortes e instituições fortes são organizadas com ética, estratégia clara e com resultados expressivos para seus acionistas e à sociedade.

O apoio do Governo Federal, a confiança demonstrada pelos acionistas e a dedicação dos funcionários reforçam a certeza que 2003 será novamente um ano de ampliação dos negócios e expansão da participação do Banco do Brasil no mercado bancário, com melhoria na qualidade no atendimento, maior eficiência, controle nos custos e ênfase em produtos e serviços que atendam às necessidades dos nossos clientes. Agindo assim, o Banco do Brasil contribuirá de maneira significativa na melhoria das condições sócio-econômicas da sociedade brasileira.

Cássio Casseb Lima
Presidente do Banco do Brasil

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2002 representou a continuidade do processo de reestruturação do Banco do Brasil. Grandes modificações foram realizadas em termos de capacitação técnica, evolução tecnológica e melhoria de procedimentos.

A implantação do Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, em 2001, permitiu apresentar estrutura patrimonial mais sólida e demonstrar eficiência operacional com resultados equilibrados, consistentes e crescentes.

Num ano de turbulências e oportunidades, o BB foi capaz de obter lucro líquido de R$ 2.028 milhões - o maior da história recente da Empresa. Corresponde a retorno sobre o patrimônio líquido médio de 22,6% e lucro por lote de mil ações de R$ 2,77. O patrimônio líquido totalizou R$ 9.197 milhões e o Índice de Basiléia alcançou 12,2%. Esse desempenho proporcionou dividendos de R$ 579,5 milhões, 118,4% superior aos de 2001.

As ações ordinárias (ON) fecharam o último pregão a R$ 9,42 por lote de mil ações, com variação negativa de 1,4% no ano, contra queda de 17% no Ibovespa.

No Relatório Anual 2002, além das informações negociais do período, apresentamos o conjunto de ações de Responsabilidade Sócio-Ambiental Empresarial em suas dimensões de atuação. Nele, procuramos retratar o Banco do Brasil como importante agente do desenvolvimento econômico-social do País, papel que está apto a desempenhar por sua condição de maior banco de varejo, de líder em volume de ativos, recursos administrados, operações de crédito, financiamento ao comércio exterior e com a maior rede externa de agências e maior rede de auto-atendimento da América Latina. É de inteira justiça declarar que essas conquistas fluem da confiança de nossos acionistas e da decidida colaboração de nossa força de trabalho, merecedores - ambos - de nosso sincero reconhecimento.

Conselho de Administração

Missão

“Ser a solução em serviços e intermediação financeira, atender às expectativas de clientes e acionistas, fortalecer o compromisso entre os funcionários e a empresa e ser útil à sociedade.”

Perfil

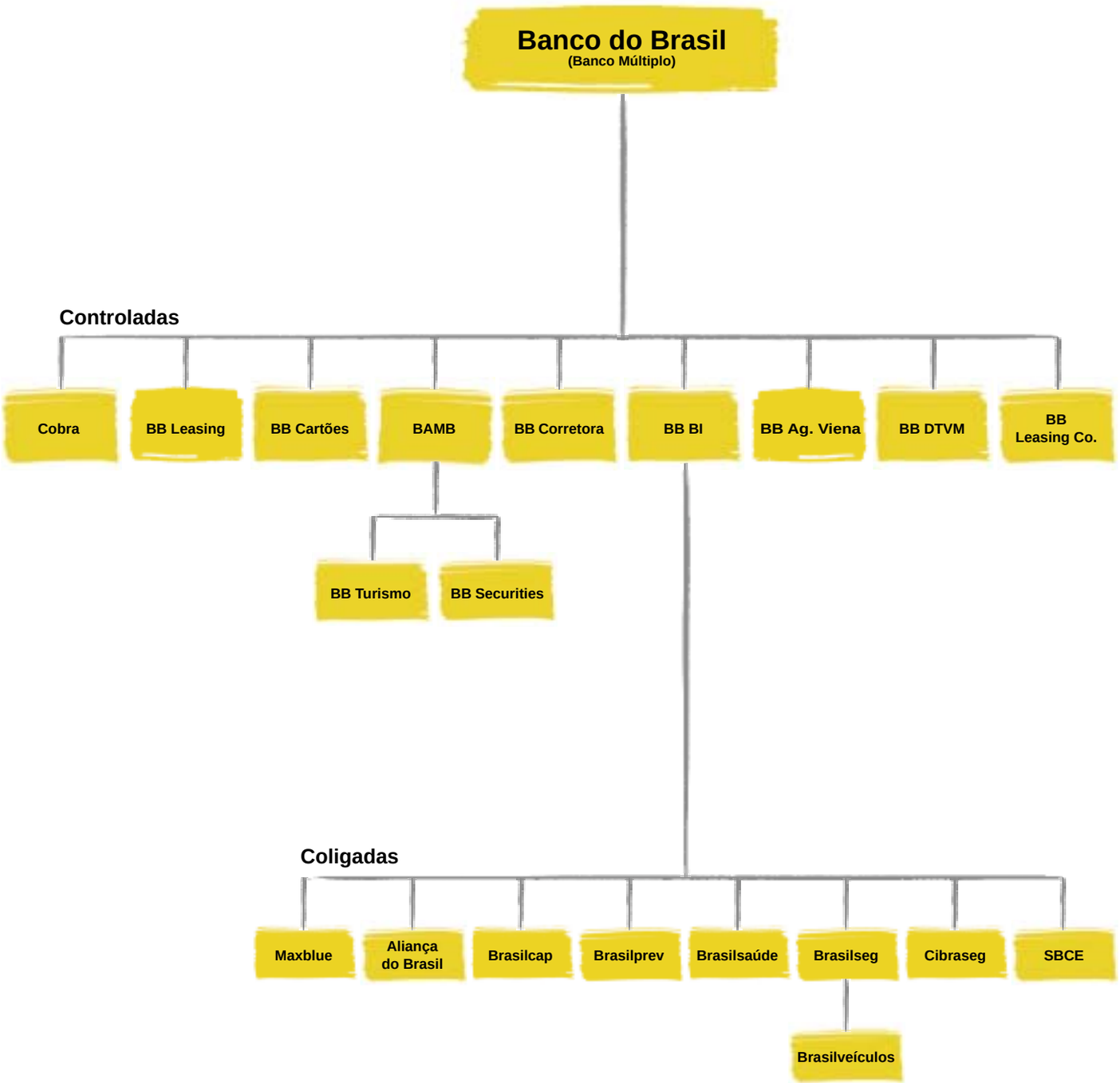
O Banco do Brasil é uma sociedade de economia mista, que atua como instrumento de política econômica e social, preserva o resultado da empresa e atende as expectativas e respeita os direitos dos acionistas minoritários. Única instituição financeira do País que detém essa característica no âmbito federal, o que lhe dá condições diferenciadas de atuação, tanto na visão do governo quanto no relacionamento com clientes e demais acionistas.

Em seus 194 anos, acumulou identidade, conhecimento e especialização que o diferenciam pela capacidade de atender todos os segmentos do mercado financeiro, com produtos, serviços e soluções em negócios, sem descuidar do papel social de fomentador de programas, projetos e iniciativas que reafirmam os mais autênticos valores da sociedade brasileira.

Com ações negociadas em bolsa desde 1906, está organizado na forma de Banco Múltiplo. Seu maior acionista é o Tesouro Nacional, com 72% do capital, seguido pela Previ - fundo de pensão dos funcionários do BB - com 14%, e o BNDESPar - empresa de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - que detém 6% das ações. O restante - 8% - está distribuído no mercado.

Dez empresas formam hoje o Conglomerado Banco do Brasil e o habilitam a operar em diversas frentes. São participações estratégicas que desenvolvem produtos e serviços que complementam o portfólio do BB e são comercializados pela sua rede de distribuição. Por meio de seu banco de investimento, o BB BI, participa em várias outras empresas, as coligadas, com 10% ou mais do capital.

Conglomerado Banco do Brasil



Evolução de parcerias com uma nova estrutura de atendimento

O Banco do Brasil possui uma base sólida de 15,4 milhões de clientes, uma carteira de crédito totalmente reestruturada e um efetivo controle dos custos administrativos, que somados a um representativo incremento na receita de prestação de serviços foram decisivos para a melhoria da rentabilidade.

A intensificação das ações negociais da Empresa, ocorrida a partir de 1995, e a definição, em 2001, de nova arquitetura organizacional da rede de atendimento, sustentada sobre três pilares negociais (Atacado, Varejo e Governo), foram igualmente importantes na busca de melhores resultados, uma vez que refinaram o foco no cliente, dando maior ênfase à segmentação e ao atendimento diferenciado.

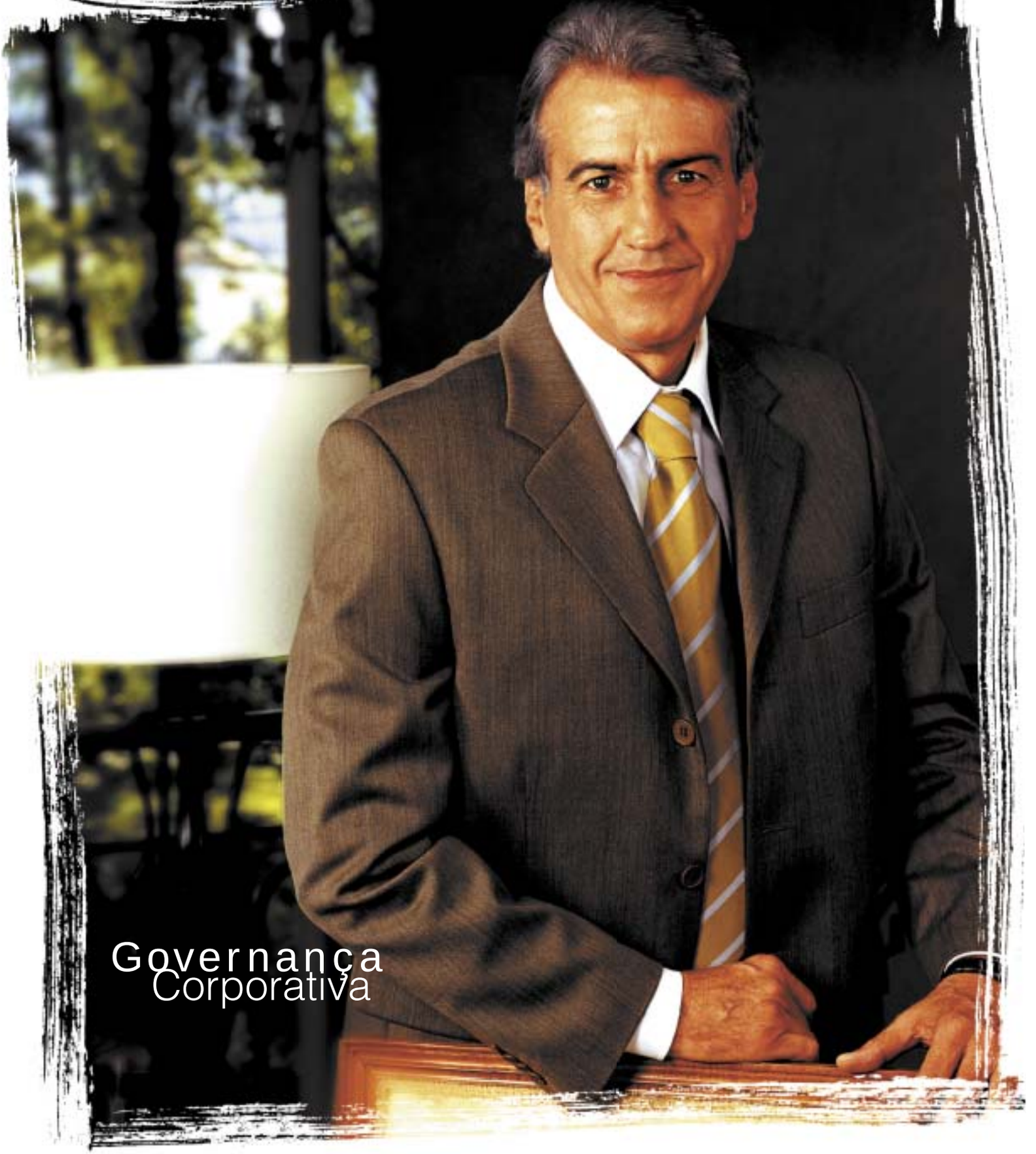
O Pilar Atacado é dedicado ao mercado de pessoas jurídicas - médias e grandes empresas e *corporate* - possuindo, atualmente, uma rede de 4 Superintendências Comerciais responsáveis por 16 agências *corporate* e 54 agências empresariais, onde trabalham 2.350 funcionários.

O Pilar Varejo atende pessoas físicas e micro e pequenas empresas, com uma rede de atendimento de 9.355 pontos. Para o atendimento às micro e pequenas empresas - MPE - houve incremento no número de gerentes de contas especializados no atendimento a esse público. O grau de satisfação desses clientes elevou-se de 69% em 2001 para 75% em 2002, conforme resultado da Pesquisa de Satisfação Pessoa Jurídica, realizada pela Larc Pesquisa de Marketing.

O Pilar Governo atende os governos Federal, estaduais e municipais, aí considerados os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Conta com 38 agências e cerca de 800 funcionários especializados nesse segmento.

Destaca-se, ainda, na arquitetura organizacional, o segmento Recursos de Terceiros, fortalecido com a autonomia administrativa da BB Administração de Ativos, que trouxe mais agilidade e competitividade à Instituição, com o aumento de recursos e a manutenção da liderança, hoje com mais de 17% de participação no mercado.

Com essa estrutura de atendimento qualificado, o Banco reforçou sua identificação com o cliente, independentemente de porte ou ramo de atividade. Assim, em 2002, inaugurou-se um novo patamar de rentabilidade e, hoje, a Empresa ocupa posição de liderança em ativos, em depósitos, no segmento comercial de câmbio, em administração de recursos de terceiros, na Internet, no crédito e também no varejo.



Governança Corporativa

A regra básica da governança da empresa de economia mista é a exigência de que os custos da implementação de políticas de governo sejam reconhecidos, quantificados e cobertos pelo controlador, o que assegura a utilização da estatal como instrumento de política econômica e social, preservando o resultado e respondendo às expectativas dos acionistas minoritários.

As operações de fomento realizadas em cumprimento a diretrizes de governo não trazem prejuízo para o Banco e são contratadas apenas quando justificadas por critérios técnicos de análise de risco de crédito. Não é por outra razão que as operações de crédito rural, responsáveis no passado por pesados prejuízos, têm apresentado, nos últimos anos, taxa de inadimplência inferior a 2%. Por outro lado, naqueles programas em que objetivos governamentais aconselham o financiamento, mesmo a credores com risco de crédito superiores à média, as operações são viabilizadas por garantias concedidas por fundos de aval da União.

No Banco do Brasil, a orientação geral dos negócios é de competência do Conselho de Administração, integrado por sete membros, três deles indicados pelos acionistas minoritários. Nenhum dos Conselheiros tem participação significativa no capital social. Apenas o Vice-presidente do Conselho de Administração acumula função executiva, como Presidente da Diretoria Executiva. Nas decisões sobre políticas, estratégias corporativas, plano geral de negócios, plano diretor e orçamento global é sempre necessário o voto favorável de, no mínimo, cinco conselheiros. No ano, o Conselho reuniu-se 16 vezes, com 12 reuniões ordinárias e 04 extraordinárias.

Conselho de Administração

Indicação	2002	2003
Ministro de Estado da Fazenda	Paolo Enrico Maria Zaghen	Bernard Appy
União	Eduardo Augusto de Almeida Guimarães	Cássio Casseb Lima
Ministro de Estado da Fazenda	Rubens Sardenberg	Joaquim Vieira Ferreira Levy
Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão	Hélio Martins Tollini	José Carlos Rocha Miranda
Acionistas minoritários	Vago	Carlos Augusto Vidotto
Acionistas minoritários	Francisco Augusto da Costa e Silva	Francisco Augusto da Costa e Silva
Acionistas minoritários	João Carlos Ferraz	João Carlos Ferraz

O Conselho de Administração, nas funções de auditoria interna e fiscalização, conta com a assessoria da Comissão Superior de Auditoria.

O Conselho Fiscal, outro importante órgão de controle, é permanente e formado por cinco membros, sendo três deles eleitos por acionistas minoritários. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros ou pela Administração do Banco.

Conselho Fiscal

Indicação	Conselheiro
Ministro de Estado da Fazenda	Marcus Pereira Aucélio
Ministro de Estado da Fazenda	Arideu Galdino da Silva Raymundo
Acionistas minoritários	Artemio Bertholini
Acionistas minoritários	Petronio Fernandes Gonçalves Júnior
Acionistas minoritários	Vicente de Paulo Barros Pegoraro

Adicionalmente, como sociedade de economia mista, o Banco do Brasil está subordinado à fiscalização do Tribunal de Contas da União.

A gestão de negócios é exercida pela Diretoria Executiva formada pelo Conselho Diretor - o presidente e sete vice-presidentes - e 16 diretores estatutários.

O sistema de gestão conta ainda com a Auditoria Interna, a Unidade de Controles Internos - responsável pela conformidade das operações e negócios do Banco com os dispositivos legais, regulamentos internos e a política da Empresa - e com a Auditoria Externa Independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Por determinação do Banco Central, a empresa de auditoria independente é substituída a cada quatro anos.

Os acionistas minoritários tiveram seus direitos ampliados a partir da reforma do estatuto social, que também valorizou a transparência como estilo de atuação, antecipando-se às exigências para adesão ao Novo Mercado, e assim integrar o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada da Bovespa. Em 7 de junho os acionistas aprovaram, em Assembléia Geral Extraordinária, a conversão de todas as ações preferenciais em ações ordinárias, na proporção de 1,1 (uma inteira e um décimo) ação ordinária para cada ação preferencial.

A título de reembolso aos 1.002 acionistas dissidentes dessa conversão, o Banco adquiriu ações preferenciais - 1,44% do capital total - que foram convertidas em 11.258 milhões de ações ordinárias e registradas em Tesouraria. O valor pago pelo reembolso foi de R$ 125,8 milhões, considerando o valor patrimonial da ação - VPA - de R$ 12,29, em 31/12/2001.

(em 31.12.02)

Acionistas	% Total
Tesouro Nacional	71,8
Previ	13,8
BNDESPar	5,8
Ações em Tesouraria	1,5
Pessoas Físicas	4,7
Pessoas Jurídicas	1,0
Fundos de Pensão	0,5
Capital Estrangeiro	0,9
Total	100,0

Para atingir a dispersão mínima de 25%, estabelecida pelas regras do Novo Mercado, foi estruturada operação de oferta pública de 17,8% das ações do Banco. Apesar do sucesso obtido na Oferta de Varejo, que atingiu volume superior a R$ 1,2 bilhão, a Oferta Institucional não atingiu o volume de demanda necessário, a um preço adequado. Dessa forma, o Conselho Monetário Nacional decidiu, em 16/12/2002, pela não realização da distribuição pública secundária de ações ordinárias do BB.

Lançados em 2000, o Código de Ética e Normas de Conduta Profissional dispõem sobre o relacionamento com os diversos segmentos da sociedade. Foram encaminhados a todos os funcionários e estão disponíveis na Intranet. O Código de Ética também está na Internet, página de Relações com Investidores.

O Banco mantém um Sistema de Auto-Regulação por meio do qual normatiza a divulgação de informações relevantes e a negociação com valores mobiliários de sua emissão por administradores e funcionários que têm acesso privilegiado a informações. Em conformidade com a Instrução CVM 358/2002, o Conselho de Administração do BB aprovou, em junho, as Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação com Valores Mobiliários.

Transparência no relacionamento com o Mercado Investidor

A Gerência de Relações com Investidores produz o relatório trimestral de Análise do Desempenho, onde explica os principais fatores que contribuem para o resultado do período e analisa a evolução dos principais negócios da empresa.

O BB realizou uma reunião, em São Paulo, na Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais - Abamec, com a participação do Vice-presidente de Controle e Relações com Investidores, onde recebeu o Prêmio Ouro por oito anos consecutivos de apresentação naquela regional. Foram realizados três *road-shows*, quatro teleconferências sobre os resultados trimestrais, 44 reuniões com analistas e investidores, oito *due diligences* com empresas de *rating*, 117 atendimentos a analistas e 82 atendimentos para fornecimento de informações em reuniões individuais ou via telefone.

A Gerência de Relações com Investidores divulga seus relatórios trimestrais, *press releases* de resultados, fatos relevantes, apresentações institucionais e outras informações relevantes em seu *site*, disponível no Portal BB (www.bb.com.br).

Responsabilidade Social

Em 2002, desenvolveu-se modelo de gestão para a Responsabilidade Sócio-ambiental Empresarial, com o objetivo de integrar ações e orientá-las para o relacionamento da Empresa com acionistas, investidores, funcionários, governo, clientes, prestadores de serviço, fornecedores, parceiros, comunidade e meio ambiente.

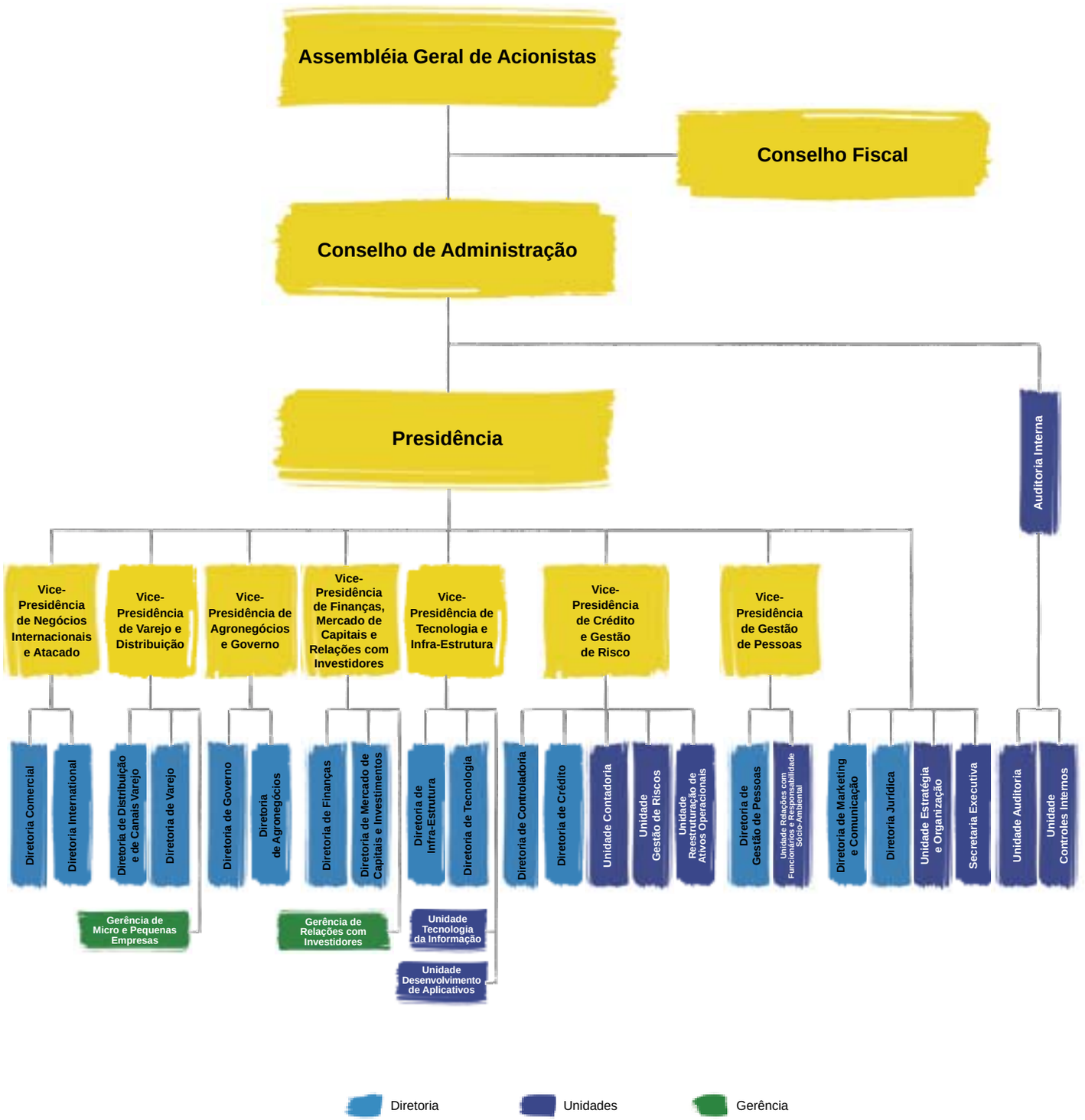
Diagnóstico da atuação do BB no mercado revelou iniciativas e projetos que foram reunidos em quatro dimensões: Governança, Negocial, Social e Ambiental.

A Dimensão Governança refere-se aos aspectos relativos ao monitoramento da gestão empresarial, tendo como parâmetros a transparência, a prestação de contas e o relacionamento com acionistas e os colaboradores - funcionários, estagiários e contratados. Incorpora, igualmente, aspectos ambientais relacionados com o consumo e as aquisições da empresa.

A dimensão Negócio contempla todos os processos inerentes à dinâmica dos negócios, particularmente aqueles relacionados aos clientes, parceiros e fornecedores de insumos. As questões relativas a impactos ambientais e sociais e a observância das práticas de consumo consciente são consideradas no desenvolvimento das soluções em produtos e serviços do Banco.

No macroambiente, as dimensões Social e Ambiental concentram as questões sociais e ambientais que dizem respeito à sustentabilidade da Empresa, mas não diretamente relacionadas à sua atividade fim. Envolve, prioritariamente, o Governo e a Sociedade.

Estrutura Organizacional



Gerenciamento de Riscos

No gerenciamento de riscos é adotada uma visão consolidada das diferentes categorias de riscos - Mercado/Liquidez, Crédito e Operacional, conforme esquematizado na figura a seguir:

Nesse contexto, a definição de estratégia para o gerenciamento de riscos, os limites de risco, o nível de liquidez adequado e os planos de contingência são centralizados no Comitê de Risco Global. Sua estrutura é composta pelo Conselho Diretor (presidente e vice-presidentes), Diretores, além de executivos de diversas áreas e tem por finalidade decidir, no âmbito do Banco e de suas subsidiárias integrais, sobre questões relacionadas ao gerenciamento de riscos. Em 2002, este Comitê realizou 41 reuniões.

Risco de Mercado/Liquidez: O Conselho de Administração aprovou, em 08/07/2002, a revisão das políticas de riscos de mercado e liquidez e a criação das políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As políticas de utilização de derivativos estabelecem as condições, a forma de gestão e controle quando da realização de operações com esses instrumentos.

A gestão de riscos de mercado e liquidez vem contribuindo para a definição de diversas estratégias do Banco. Destaque para o processo de adaptação aos normativos de marcação a mercado de títulos e derivativos, a definição de limite de coeficiente de adequação de capital para riscos de mercado e o aprimoramento do processo de gestão da liquidez, que subsidiou a entrada em vigor do Sistema de Pagamentos Brasileiro, no âmbito do Banco, em abril de 2002, e a elaboração do orçamento para 2003.

Exigência de Capital/VaR

R$ milhões

Juros Prefixados	31/12/01	31/12/02	Máximo (*)	Média (*)	Mínimo (*)
Exigência de Capital	588	457	665	506	371
VaR	257	186	649	288	147

(*) Jan/2002 a Dez/2002.

VaR

Em mil

Trading	31/12/01	31/12/02	Máximo (*)	Média (*)	Mínimo (*)
Doméstico (R$)	128	563	782	148	11
Internacional (US$)	451	886	1.913	976	247

(*) Jan/2002 a Dez/2002.

Risco de Crédito: A Comissão de Risco de Crédito aprovou novas metodologias de análise de risco de clientes e estabelecimento de limites de créditos para macrossetores da economia. Diversas ações estão sendo integradas: desenvolvimento de modelo de precificação e RAROC - Retorno do Capital Exigido Ajustado ao Risco e, portfólio de risco (segmentos, setores, regiões).

Destaca-se, também, a consolidação do IQC - Índice de Qualidade da Carteira de Crédito, mecanismo de gerenciamento utilizado por todas as dependências que participam do Processo de Crédito, cujo objetivo é fortalecer a cultura do uso de ferramentas de medição de risco.

Risco Operacional: O Modelo de Gestão de Risco Operacional está dividido nos módulos Qualitativo e Quantitativo.

O Qualitativo, implementado em 2002, conta com instrumentos de controle, revisão e melhoria de processos. Com base nesses instrumentos, dos 426 processos considerados como de alto risco, 35 foram identificados como críticos sob a ótica do risco operacional. Através da aplicação da Metodologia Auto-Avaliação de Riscos e Controles 29 processos foram revisados e aprimorados.

No âmbito das agências, 167 foram classificadas como “insatisfatórias ou críticas” na condução de seus processos. Submetidas à metodologia, 111 agências receberam classificação satisfatória e apenas 56 permaneceram com aquela classificação.

O Quantitativo responderá pela quantificação das perdas operacionais, alocação de capital e mapas estatístico-gerenciais. O Banco está contratando consultoria para prestação de serviços de desenvolvimento e implantação desse módulo.

Para reforçar os valores que envolvem a gestão do risco operacional e controles internos, mais de 64 mil funcionários foram certificados em treinamento em ambiente web: o curso "Sob controle?". Com orientação da necessidade e adequação dos controles, o curso apresenta estudo de casos envolvendo situações-problema enfrentadas no dia-a-dia dos funcionários. Para funcionários responsáveis por controles, foi desenvolvido treinamento em nível de pós-graduação (MBA Controles Internos), elaborado em parceria com a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) abrangendo conteúdo voltado para a gestão de riscos e conformidade.

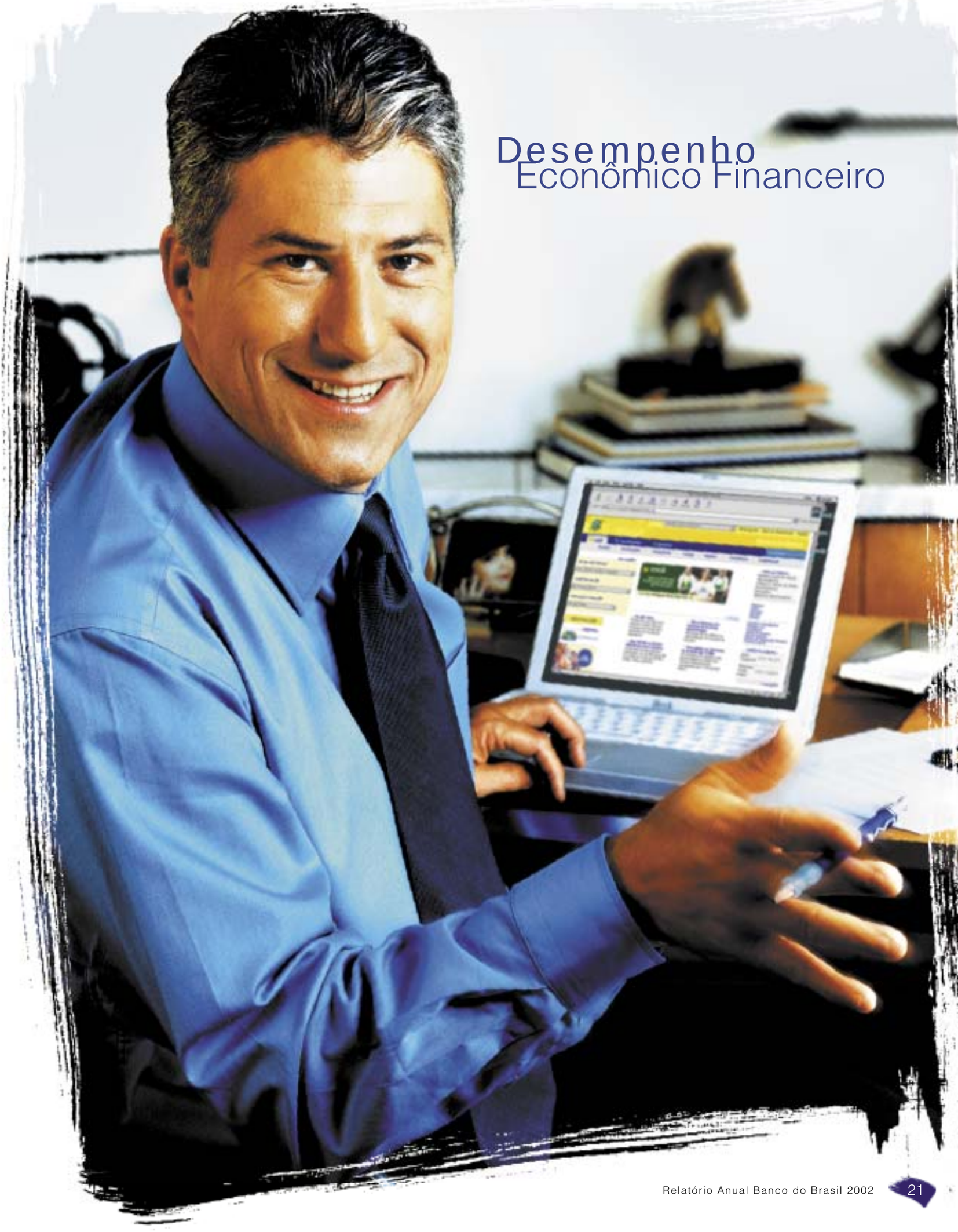
Responsabilidade Social

No Banco do Brasil, a questão do impacto ambiental é observada desde a análise de risco e o estabelecimento de limite de crédito de clientes. O risco ambiental é considerado do ponto de vista do risco de crédito e do risco de imagem. Consta das Políticas de Crédito do Conglomerado que o Banco não assume risco de crédito com cliente responsável por dano ao meio ambiente.

Por ocasião dos estudos de projetos de investimento, o Banco exige a apresentação de licenças ambientais para as atividades passíveis de análise por parte dos órgãos competentes. Para o financiamento da comercialização da pesca, madeira, borracha e outros produtos extrativos, as normas internas são mais rigorosas, por exemplo, não financia serrarias que utilizem madeiras oriundas de floresta nativa. Nas operações da área rural é indicada, e em alguns casos exigida, a manifestação de técnico de carreira do Banco (agrônomo ou veterinário) quanto a possíveis impactos ambientais.

O Banco se relaciona com os órgãos responsáveis por conduzir as políticas de meio ambiente, como o Conama - Conselho Nacional do Meio Ambiente, o Ibama - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e a Agência Nacional de Águas, visando estabelecer parcerias e definir políticas comuns, facilitar ao cliente a apresentação das licenças obrigatórias e garantir a preservação dos recursos naturais nas atividades financiadas pelo Banco.

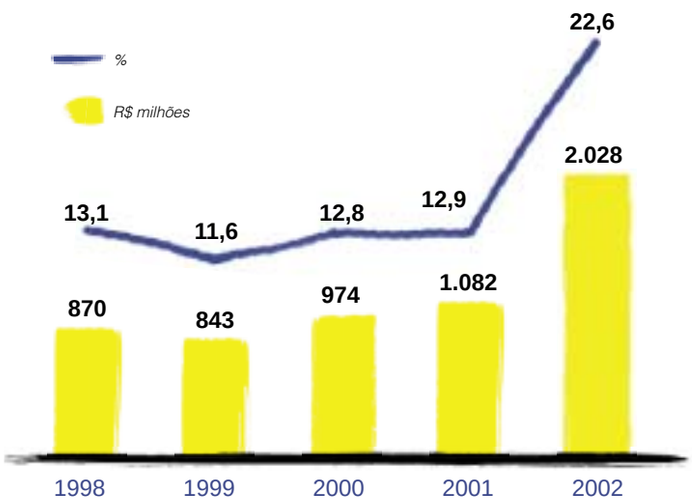
Para discutir a responsabilidade social das instituições financeiras, realizou em 2002 o seminário "A Atividade Bancária e o Meio Ambiente", que teve a participação de 120 pessoas entre executivos e técnicos do Sistema Financeiro, acadêmicos e representantes de ONGs e de órgãos públicos.



Desempenho Econômico Financeiro

O BB obteve lucro líquido de R$ 2.028 milhões, o maior da história recente da Empresa, superando em 87,4% o de 2001. Corresponde a retorno sobre o patrimônio líquido médio de 22,6% e lucro por lote de mil ações de R$ 2,77. O patrimônio líquido totalizou R$ 9.197 milhões e o Índice de Basiléia alcançou 12,2%. Esse desempenho proporcionou dividendos de R$ 579,5 milhões, 118,4% superior aos de 2001. A título de impostos e contribuições sociais foram destinados R$ 2.635 milhões.

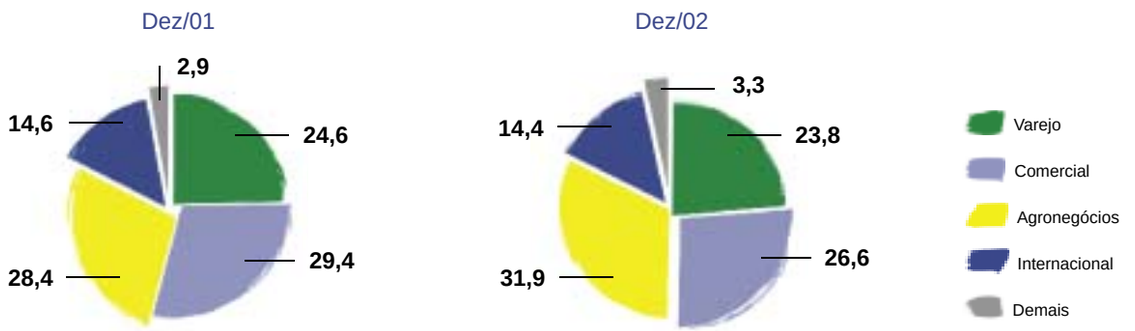
Lucro e Rentabilidade



As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R$ 4.454 milhões permitindo que o Índice de Cobertura, que mede a relação entre essas receitas e as Despesas de Pessoal, passasse de 67,4% em 2001 para 80,3%, percentual muito próximo da meta estabelecida pelo Plano Diretor para 2002 - 82%. Outro indicador de produtividade que merece destaque é o Índice de Eficiência - relação entre Despesas Administrativas e Receitas Operacionais (quanto menor, melhor), que passou de 69,2% no ano anterior para 59%, ultrapassando a meta de 65% fixada para 2002.

Desde a implementação do Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, a carteira de crédito do BB tem apresentado maior competitividade, evidenciada pela predominância de operações Comerciais e de Varejo. Ao final de dezembro, estas operações respondiam por 50,4% da carteira de crédito no País. Especialmente após setembro (início da safra 2002-2003), o crédito relacionado ao agronegócio aumentou sua participação no total de operações de 28,4% em 2001 para 31,9% em 2002.

Operações de Crédito - %



Fonte: Banco Múltiplo e Subsidiárias País

Observou-se, a partir de maio de 2002, migração de recursos dos fundos de investimento para captações de mercado, especialmente depósitos a prazo e de poupança, em função dos impactos ocasionados pela regra de marcação a mercado. Esse movimento permitiu a manutenção da posição de líder em depósitos totais, encerrando 2002 com R$ 97.253 milhões, incremento de 32,4% em relação a dezembro de 2001. Além disso, as Captações no Mercado Aberto totalizaram R$ 48.327 milhões (+10,5%).

Recursos Captados

R$ milhões

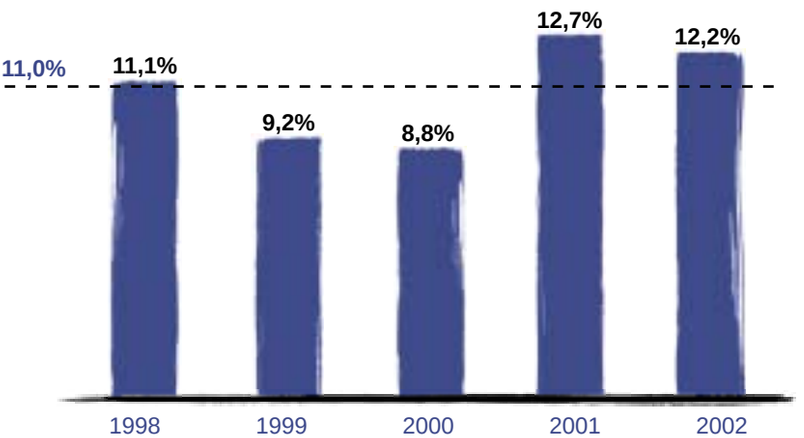
	1998	1999	2000	2001	2002
Poupança	18.682	19.990	19.958	21.242	26.918
Depósitos à vista	11.005	12.572	16.110	18.831	24.342
Depósitos a prazo	30.129	37.114	26.323	29.142	42.117
Interfinanceiros	1.223	2.539	3.296	4.220	3.876
Total	61.039	72.214	65.688	73.436	97.253

Na área externa, foram realizadas 6 operações de captação no montante de US$ 1.374 milhões. Merece destaque a operação de US$ 300 milhões lastreada no fluxo das ordens de pagamento da agência BB em Nova Iorque e de cinco bancos correspondentes nos Estados Unidos. A estrutura da operação, segurada pela Ambac Assurance Corporation, obteve o *rating* "AAA" das principais agências de classificação de risco, Moody´s e Standard & Poor´s. Os recursos têm sido, prioritariamente, destinados ao financiamento do comércio exterior.

Índice de Basiléia

O patrimônio de referência, em 31/12/2002, era de R$ 13.377 milhões, 10,9% superior ao de dezembro de 2001.

No último trimestre, fatores como a variação positiva apresentada na conta Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, de R$ 613 milhões, ocasionada pela diminuição do deságio sobre os títulos públicos e a apreciação do Real frente ao Dólar, contribuíram para que o coeficiente K ficasse acima do mínimo requerido pelo Banco Central. Esse valor permite alavancagem de R$ 12.302 milhões nos ativos de crédito.

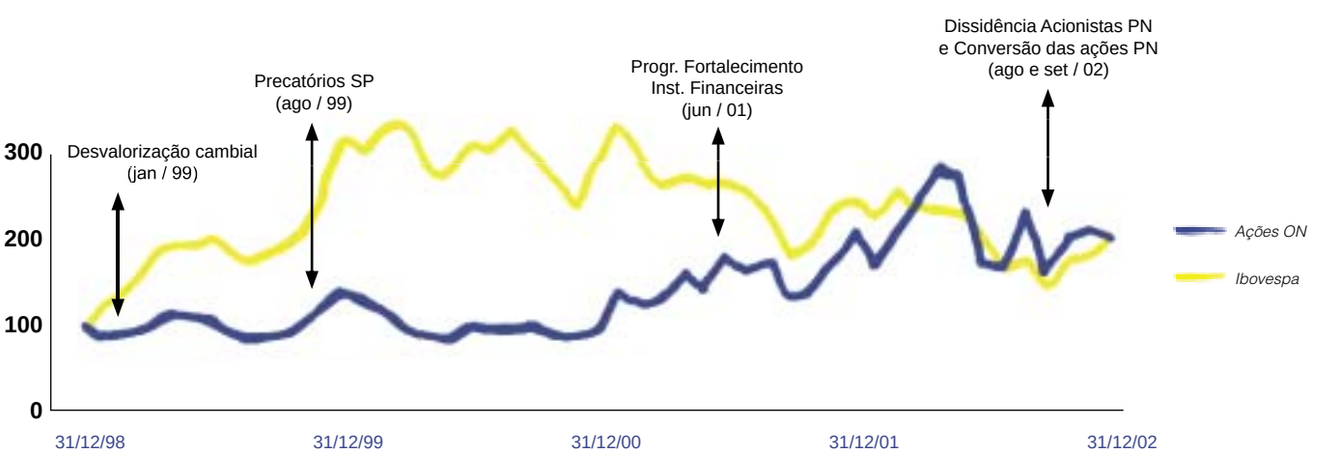


Desempenho das Ações

O mercado de ações brasileiro foi afetado pela forte desvalorização do Real ao longo do ano. Os papéis BB apresentaram variação negativa de 1,4%, contra 17% do Ibovespa.

Desde o final de 1999, o Ibovespa acumula queda de 34% em Reais, e 67% em Dólares, contra uma oscilação positiva de nossas ações de 34% em Reais e negativa de 32% em Dólares.

Desempenho das Ações BB x Ibovespa - Base 100



Mercado de Capitais

A atuação do BB no mercado de *underwriting*, tanto na originação como na distribuição de debêntures e *commercial papers* é reconhecida nos mercados interno e externo.

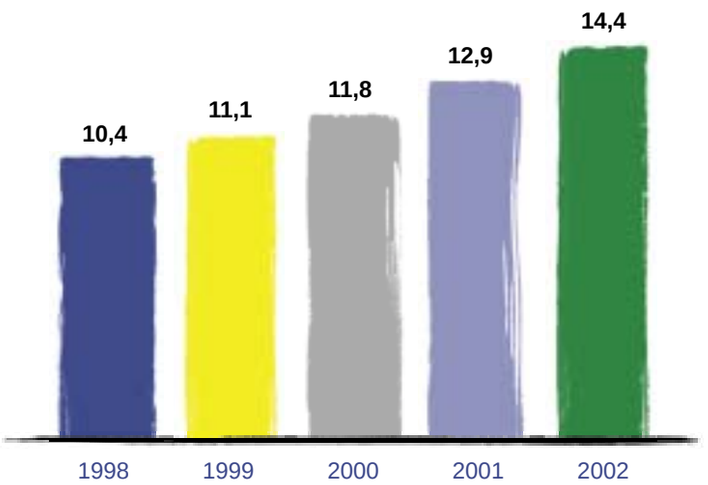
Participamos de 12 emissões de renda fixa, totalizando R$ 1.516 milhões. Em renda variável coordenamos com grande sucesso a oferta da Vale do Rio Doce, cujo volume negociado no Banco chegou a R$ 477 milhões.

O site de Compra e Venda de Ações, desde o seu lançamento em setembro, alcançou resultado financeiro de R$ 375 milhões com mais de 58 mil operações.

Varejo

Priorizando os diferentes perfis e necessidades do cliente Pessoa Física, o BB ampliou sua base em 11,6%, atingindo 14,4 milhões de clientes ao final do período. Essa estratégia contribuiu ainda para a rentabilização, com o aumento da média de produtos por cliente, e para a fidelização, mantendo o índice de satisfação em patamar

Clientes Pessoa Física
milhões



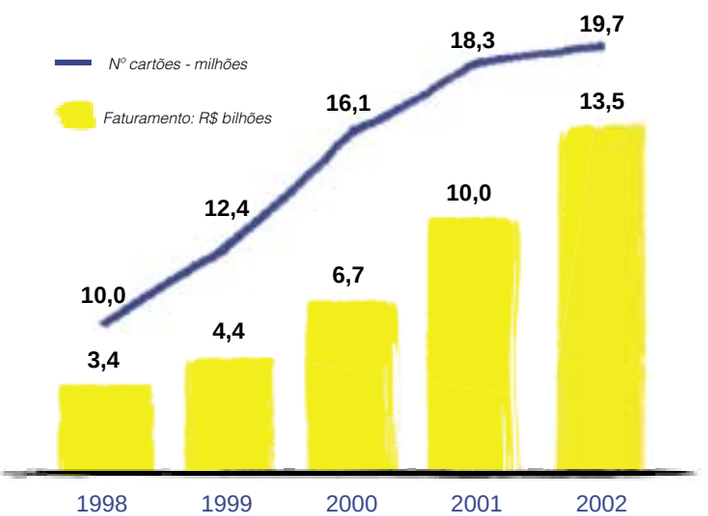
As operações de crédito de varejo encerraram o exercício com saldo de R$ 12.569 milhões. Para as operações de CDC foram liberados R$ 9 bilhões, atingindo a marca de 6,3 milhões de operações, valor 3,4% superior ao verificado em 2001. As contas especiais atingiram o patamar de 9,8 milhões, apresentando crescimento de 22,3%.

Para suprir as necessidades de capital de giro para as micro e pequenas empresas, o Banco disponibilizou o BB Giro Rápido, umas das linhas de crédito que compõem o Programa Brasil Empreendedor e utiliza recursos próprios e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP. O BB Giro Rápido fechou o ano com R$ 3,7 bilhões de recursos contratados, 37% superior ao mesmo período do ano anterior.

No financiamento de ampliação e reforma de estabelecimentos e aquisição de máquinas e equipamentos de micro e pequenas empresas, o Banco contratou 28 mil operações com saldo de R$ 500 milhões, crescimento de 25% em relação ao ano anterior. Foram utilizados recursos do FAT por intermédio do Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger.

O BB manteve a liderança em faturamento com cartões das bandeiras Visa e Mastercard, nas funções crédito e débito, atingindo o volume de R$ 13,5 bilhões, montante 33,3% superior a 2001. A participação neste mercado passou de 18,5% para 19,9%. A base de cartões de crédito atingiu a marca de 4.731 milhões, expansão de 24% sobre 2001.

Faturamento x Número de Cartões



No ramo de seguros de veículos, mantivemos os 5% de participação no mercado. Ao todo foram efetivados 533 mil contratos de Seguro Ouro Auto, gerando um faturamento em prêmios da ordem de R$ 425 milhões. Incrementou-se no período a renovação por meio de canais alternativos (central de atendimento e Internet) responsáveis por 58% do total.

A carteira de seguros de vida chegou ao final do exercício com 1,3 milhões de contratos. A participação no mercado de seguros do ramo vida foi de 7,3%, com um faturamento em prêmios correspondente a R$ 521 milhões. Foram vendidos no ano cerca de 155 mil novos contratos do Seguro Ouro Vida, principal produto da carteira.

Os planos de previdência aberta da Brasilprev faturaram R$ 1 bilhão, que representou 24% de acréscimo em relação ao ano anterior. A carteira atingiu 886 mil participantes em dezembro/2002.

Os títulos de capitalização Ourocap, consolidando a liderança no mercado, apresentaram faturamento de R$ 1,1 bilhão. Ao final de 2002, a carteira atingiu 2,7 milhões de títulos, evolução de 19% em relação a 2001.

Responsabilidade Social

Os recursos da venda do Seguro Ouro Vida destinados ao atendimento de programas sociais somaram, em 2002, cerca de R$ 13 milhões.

Parte dos recursos beneficia o ***Programa de Integração AABB Comunidade***, conduzido pela Federação das Associações Atléticas Banco do Brasil. Esse Programa oferece práticas esportivas, reforço alimentar, conhecimentos básicos de higiene e saúde e desperta senso de responsabilidade e cidadania a crianças e adolescentes carentes. Em 2002 foram beneficiadas mais de 52 mil crianças carentes em todo o País.

O ***Projeto Criança e Vida***, desenvolvido pela Fundação Banco do Brasil e, também, beneficiado com recursos do Seguro Ouro Vida, objetiva investir na modernização de centros médicos e atualização de recursos humanos, na promoção de campanhas de conscientização sobre os sintomas e tratamento do câncer infantil e na busca da elevação das taxas de cura da doença em crianças e adolescentes.

Com o objetivo de modernizar a gestão, reduzir os custos operacionais e viabilizar a comunicação eletrônica do cliente Micro e Pequenas Empresas com o BB foi criado o ***Programa de Informatização de Empresas*** que financiam a aquisição de equipamentos de informática às micro e pequenas empresas, por intermédio de parceria entre o Banco e empresas fornecedoras credenciadas.

O Banco é o agente financeiro mais ativo no segmento de micro e pequenas empresas. No primeiro bimestre de 2002, o BB estava à frente de 150 agentes financeiros, conforme *ranking* promovido pelo BNDES. Nesse período, direcionou 66,9% dos recursos do BNDES para o segmento de micro e pequenas empresas.

O BB mescla suas funções de Banco oficial, com responsabilidade no crescimento da economia do País, e de Banco privado, assegurando bom atendimento aos clientes e rentabilidade aos acionistas.

Atacado

A Rede de Atacado conta atualmente com 16 agências Corporate, atendendo clientes com faturamento anual acima de R$ 100 milhões/ano e 54 agências Empresariais, que atendem clientes com faturamento anual entre R$ 5 e R$ 100 milhões.

A concepção do modelo das Agências guarda coerência com o modelo de estruturação em pilares adotado pelo Banco e com o conceito de visão integral do cliente, tendo como principais objetivos:

- melhor conhecimento do cliente, por meio do gerenciamento integrado dos processos, agregando valor ao serviço prestado;
- identificação do cliente em toda a cadeia produtiva, de forma a garantir que as decisões estejam voltadas para o atendimento das necessidades de cada segmento do mercado e,
- facilidade na gestão de clientes e resultados.

A estrutura atende atualmente 16.748 empresas, posição dezembro/2002, permitindo um acompanhamento personalizado do cliente, sua rentabilidade e fidelização.

O Gerenciador Financeiro, lançado em 2002, é um novo conceito em auto-atendimento PJ, apresentando soluções para Comércio Eletrônico, Fluxo de Caixa e Aplicativos Empresariais para pagamentos e recebimentos, além do acesso às contas da empresa, possibilitando a comunicação e integração entre elas. Ao final de 2002, 445 mil empresas estavam habilitadas para seu uso, sendo realizadas no ano mais de 336 milhões de transações.

Um bom exemplo do compromisso com o cliente e da sinergia entre os pilares negociais é o fechamento de convênios de folha de pagamento, produto que fideliza o cliente pessoa jurídica, além de expandir a base dos mais de 14,4 milhões de clientes pessoa física. No ano de 2002, observou-se crescimento de 18,3% na quantidade de clientes que recebem proventos pelo BB, hoje, em torno de 6,8 milhões.

Também contribuiu para o incremento do número de clientes a atuação do BB na estruturação de operações (*project e corporate finance*) junto ao segmento *corporate*. O Banco é reconhecido por sua excelência nesse tipo de estruturação e por proporcionar soluções financeiras personalizadas aos clientes desse segmento. Em operações estruturadas, o Banco do Brasil vem participando de grandes operações de financiamento de longo prazo, passando a atuar, não só como repassador de recursos

mas, também, como estruturador de projetos, notadamente nos setores de infra-estrutura, consolidando-se como um dos principais *players* desse mercado.

No mercado de operações de crédito pessoa jurídica, com recursos livres, a carteira do Banco cresceu 37,8%, passando de R$ 13,5 bilhões em 2001 para R$ 18,6 bilhões em 2002. A participação do BB no mercado passou de 11,1% para 13,6% em dezembro de 2002.

No crédito para Investimento, o BB cresceu 41,5% em 2002, totalizando R$ 2,6 bilhões, tendo como destaque o FCO com incremento de 140% e o BNDES, que representa 50,1% do volume do total da carteira de investimento, e apresentou 11,9% de crescimento.

Responsabilidade Social

O Banco implantou o ***Programa de Incentivo à Eficiência na Gestão Empresarial*** que visa a realização de negócios e parcerias com empresas especializadas na implantação de sistemas integrados de gestão empresarial. A SAP, líder mundial de soluções integradas de gestão empresarial, foi a primeira empresa a assinar convênio com o Banco, durante o SAP Fórum 2002, realizado em São Paulo, nos dias 24 e 25 de abril.

Banco do Brasil.

Para cada parceria, uma grande solução.
Conheça as principais operações realizadas em 2002:

No Banco do Brasil, sua empresa conta com profissionais especializados na assessoria e desenvolvimento de soluções e negócios estruturados. Nas agências Corporate e Empresariais, você encontra ambientes exclusivos, com atendimento personalizado, que trazem toda a tradição e experiência do BB. Um dos principais operadores no mercado de atacado, líder e referência em empréstimos sindicalizados de Corporate Finance e Project Finance, inclusive como administrador de garantias.

Petróleo e Petroquímico

Braskem	Petrobras	Petroquímica União S.A.	Polietilenos	Ultrapar Oxiteno Nordeste	Ultrapar Oxiteno
US$ 25,000,00.00	R$ 750.000.000,00	R$ 30.000.000,00	R$ 17.000.000,00	US$ 25,750,00.00	US$ 8,160,00.00
Import Finance	Debêntures Simples Coordenador	Compror	Compror	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance

Gases Medicinais

Air Liquide
R$ 15.000.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

Máquinas e Equipamentos

Confab Tenaris Group
US$ 10,000,00.00
Pre-Export Finance

Química

BASF	Bayer CropScience	Sayerlack	Rhodia	Fosfertil Ultrafertil
R$ 120.000.000,00	R$ 59.642.800,00	US$ 4,000,00.00	R$ 46.000.000,00	US$ 17,000,00.00
Capital de Giro	Capital de Giro	Capital de Giro	Capital de Giro com Recursos Externos	Forfait

Banco do Brasil

R$ 18.359.000.000,00	R$ 12.969.000.000,00	R$ 7.264.000.000,00
Desconto de Cheques Créditos Concedidos	Desconto de Títulos Créditos Concedidos	Vendor Créditos Concedidos

Agronegócios

Avipal	Bertin	Cargill	Citrosuco	CitroVita	Coamo	Copersucar	Coinbra
US$ 27,800,00.00	US$ 85,947,206.19	R$ 64.463.300,21	US$ 22,204,459.00	US$ 24,279,298.00	R$ 73.300.000,00	US$ 45,311,000.00	US$ 112,610,268.34
Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Capital de Giro com Recursos Externos	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Convênio Agronegócios	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance

Automotivo

Aethira	Bosch	Caulim da Amazônia S.A.	Fiat Automóveis s.a.	Ford	GM Brasil	Marcopolo	Pirelli
R$ 5.553.000,00	US$ 139,649,090.93	US$ 11,690,000.00	US$ 30,781,080.00	US$ 70,000,000.00	Negócios na Cadeia de Valor	US$ 37,000,000.00	US$ 28,000,000.00
Garantias	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Import Finance	Trade Finance		Pre-Export Finance	Pre-Export Finance

Mineração e Siderurgia

Acesita	Açominas	Aços Villares Sidenor	Albras Alumínio Brasileiro S.A.	Alcoa	Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	Caraíba Metais S.A. Grupo Paranapanema	Gerdau	
R$ 800.000.000,00	US$ 19,800,000.00	US$ 2,422,251.28	US$ 98,150,000.00	US$ 69,000,000.00	US$ 25,712,910.88	US$ 26,635,000.00	US$ 47.954.498.18	US$ 66,900,000.00
Debêntures Simples Coordenador Líder	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance	Import Finance	Pre-Export Finance	Pre-Export Finance

Energia Elétrica

CEMIG — A Melhor Energia do Brasil
US$ 35,500,000.00
Working Capital

celpe
R$ 37.500.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

Companhia Paranaense de Energia - COPEL
US$ 150,000,000.00
Senior Secured Term Loan Facility Arranger

CPFL ENERGIA
R$ 900.000.000,00
Nota Promissória Coordenador

GUARANIANA S.A.
R$ 180.000.000,00
Nota Promissória Coordenador

itapebi — GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
R$ 118.859.287,60
Capital de Giro com Recursos Externos

queiroz galvão — queiroz galvão energética s.a.
R$ 30.000.000,00
Financiamento Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Mídia

sbt
R$ 28.000.000,00
Capital de Giro

Papel e Celulose

ARACRUZ
US$ 82,285,000.00
Pre-Export Finance

Bahia Sul
US$ 11,500,000.00
Trade Finance

CENIBRA
US$ 15,000,000.00
Pre-Export Finance

ripasa
US$ 5,000,000.00
BNDES Exim

SUZANO
US$ 12,000,000.00
Trade Finance

Votorantim Celulose e Papel - VCP
US$ 380,000,000.00
Sindicated Loan Facility Co-Arranger

Embalagens

LATASA
R$ 20.000.000,00
Financiamento Fundo Constitucional do Centro-Oeste

DIXIETOGA
US$ 10,000,000.00
Working Capital

Telecomunicações

ATENTO
R$ 59.500.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

BrasilTelecom
R$ 500.000.000,00
Debêntures Simples Coordenador

TCO celular
R$ 18.000.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

Telefônica
R$ 353.500.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

Telefônica EMPRESAS
R$ 15.000.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

TELEMAR
R$ 185.000.000,00
Debêntures Simples Coordenador Líder

Transportes

EMBRAER
US$ 389,293,412.17
Pre-Export Finance

TAM
R$ 39.600.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

Alimentos e Bebidas

BUNGE
US$ 85,000,000.00
Pre-Export Finance

PEPSICO
R$ 13.300.000,00
Capital de Giro

R$ 185.000.000,00
Financiamento Fundo Constitucional do Centro-Oeste Projeto Buriti - GO

Sadia
US$ 20,000,000.00
Sindicated Loan Facility Co-Arranger

SEARA
US$ 10,000,000.00
Pre-Export Finance

Yoki
R$ 73.970.000,00
Convênio Agronegócios

Construção Pesada

ANDRADE GUTIERREZ
US$ 23,000,000.00
Working Capital

ODEBRECHT
US$ 384,000,000.00
Structured Trade Finance Credit Facility for Export to CVG - Corporacion Venezuelana de Guayana

Eletrônicos

inaceres
R$ 10.000.000,00
BNDES FINEM Agente Financeiro

DOUX FRANÇOSUL
R$ 32.500.000,00
Capital de Giro

Adiboard
US$ 3,000,000.00
Pre-Export Finance

Itautec
US$ 3,200,000.00
Import Finance

PHILIPS
US$ 5,500,000.00
Pre-Export Finance

SEMP TOSHIBA
US$ 9,486,590,32
Import Finance

THE DOCUMENT COMPANY XEROX
US$ 3,000,000.00
Import Finance

Têxtil

COTEMINAS
US$ 29,800,000.00
Pre-Export Finance

Comércio Varejista

RENAULT
US$ 35,000,000.00
Pre-Export Finance

Visteon
US$ 55,000,000.00
Pre-Export Finance

R$ 303.000.000,00
Capital de Giro

VOLVO
US$ 6,035,000.00
Proex

CASA BAHIA COMERCIAL LTDA
R$ 90.000.000,00
Capital de Giro

R$ 100.000.000,00
Capital de Giro com Recursos Externos

Bens de Capital

JOHN DEERE
US$ 2,500,000.00
Import Finance

WEG
US$ 25,000,000.00
Pre-Export Finance

Companhia Vale do Rio Doce
R$ 3.924.319.473,92
Ações Global Offering Coordenador

COSIPA
US$ 67,083,000.00
Pre-Export Finance

CSN
R$ 690.000.000,00
Debêntures Simples Coordenador Contratado

GERDAU
R$ 198.000.000,00
Capital de Giro

mrn mineração rio do norte s.a.
US$ 17,700,000.00
Pre-Export Finance

BARBACENA
US$ 73,538,241.10
Pre-Export Finance

USIMINAS
R$ 30.000.000,00
Capital de Giro

Votorantim Internacional
US$ 15,000,000.00
Working Capital

VILLARES METALS SIDENOR
US$ 9,586,658.19
Pre-Export Finance

Internacional

A rede de dependências no exterior, distribuída por 21 países, é formada por 18 agências, 6 subagências, 9 unidades de negócios e 4 subsidiárias.

Em 2002, a rede externa foi ajustada à estratégia de expansão dos negócios internacionais do BB:

- no Japão foram instalados 3 novos pontos de atendimento, nas cidades de Nagano, Ibaraki e Gifu. Projetos tecnológicos permitiram o lançamento de produtos de varejo como cartões de débito e de remessas, Internet Banking e o Telefone Banking. O convênio com o Correio Japonês disponibilizou 25 mil terminais de atendimento bancário aos clientes;
- em Portugal, iniciou-se atendimento direcionado à comunidade brasileira com definição de estratégia específica; e,
- na América Latina, focou-se o segmento empresarial, voltado para investimentos brasileiros e comércio exterior.

Em 2002, o Banco permaneceu na liderança do mercado de câmbio com 23,1% de participação no segmento de câmbio exportação. As operações de Contrato de Câmbio - ACC e Adiantamento sobre Cambiais Entregues - ACE movimentaram US$ 5,52 bilhões em exportação e as receitas de operações de financiamento somaram R$ 206,4 milhões. O volume contratado nas operações de assunção de dívida chegou a US$ 207,4 milhões e as operações estruturadas movimentaram US$ 416,7 milhões.

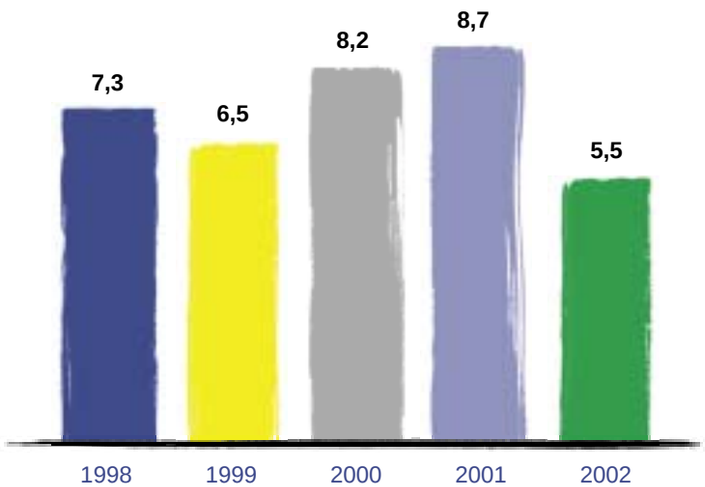
O BB lançou produtos inéditos no mercado para atendimento de empresas exportadoras, como a versão para Internet do ACC/ACE e contrato de câmbio *on-line*. Pela rede mundial foram realizados 6.432 contratos de câmbio, no volume de US$ 140 milhões em 2002.

O Programa de Financiamento às Exportações - PROEX, a mais importante fonte de recursos para o ingresso de pequenas e médias empresas no comércio exterior, alavancou exportações da ordem de US$ 5.499 milhões equivalentes a 9,1% da pauta de exportações do Brasil, beneficiando, na modalidade Financiamento, 308 exportadores em 1.075 operações.

A política de pulverização do crédito permitiu que a participação da pequena e média empresa representasse 69% das empresas beneficiadas e que 70,3% das operações desembolsadas fossem de até US$ 100 mil.

Crédito à Exportação - Proex

US$ bilhões



Responsabilidade Social

O *Programa de Geração de Negócios Internacionais - PGNI* tem como principal objetivo promover a inserção e a permanência competitiva da média empresa (cliente ou não do BB) no mercado internacional, prestando assessoria desde a busca de parceiros no exterior até a estruturação de negócios mais complexos.

O PGNI apresentou resultados expressivos nas operações de ACC/ACE:

- US$ 2.742 milhões foram direcionados para 1.955 empresas integrantes do programa;
- Dessas empresas 386 realizaram pela primeira vez operações de ACC/ACE no Banco.

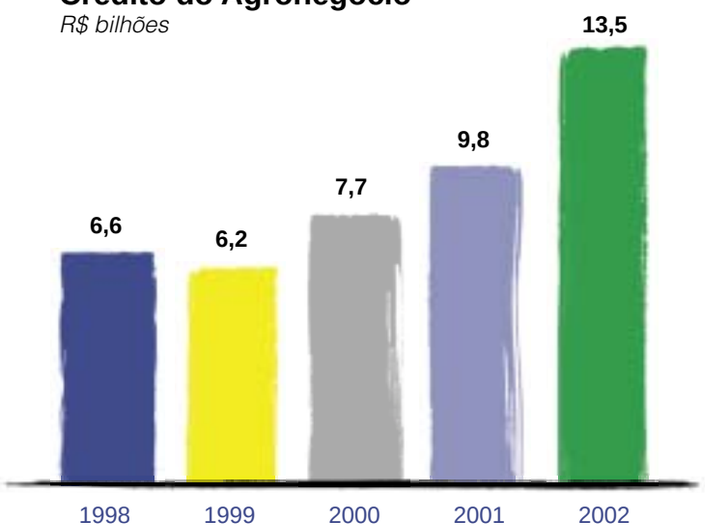
O *Programa de Apoio às Exportações - PAE* apoia projetos e iniciativas, governamentais ou privadas, que visem aumentar as exportações. Foram desenvolvidos produtos e serviços voltados para o atendimento das necessidades das micro e pequenas empresas: consultoria em negócios internacionais, treinamentos em comércio exterior e câmbio, produtos e serviços no canal Internet - Sala Virtual de Negócios Internacionais.

Desde a sua criação, 1999, o Banco treinou em comércio exterior 14.422 empresários em 831 eventos.

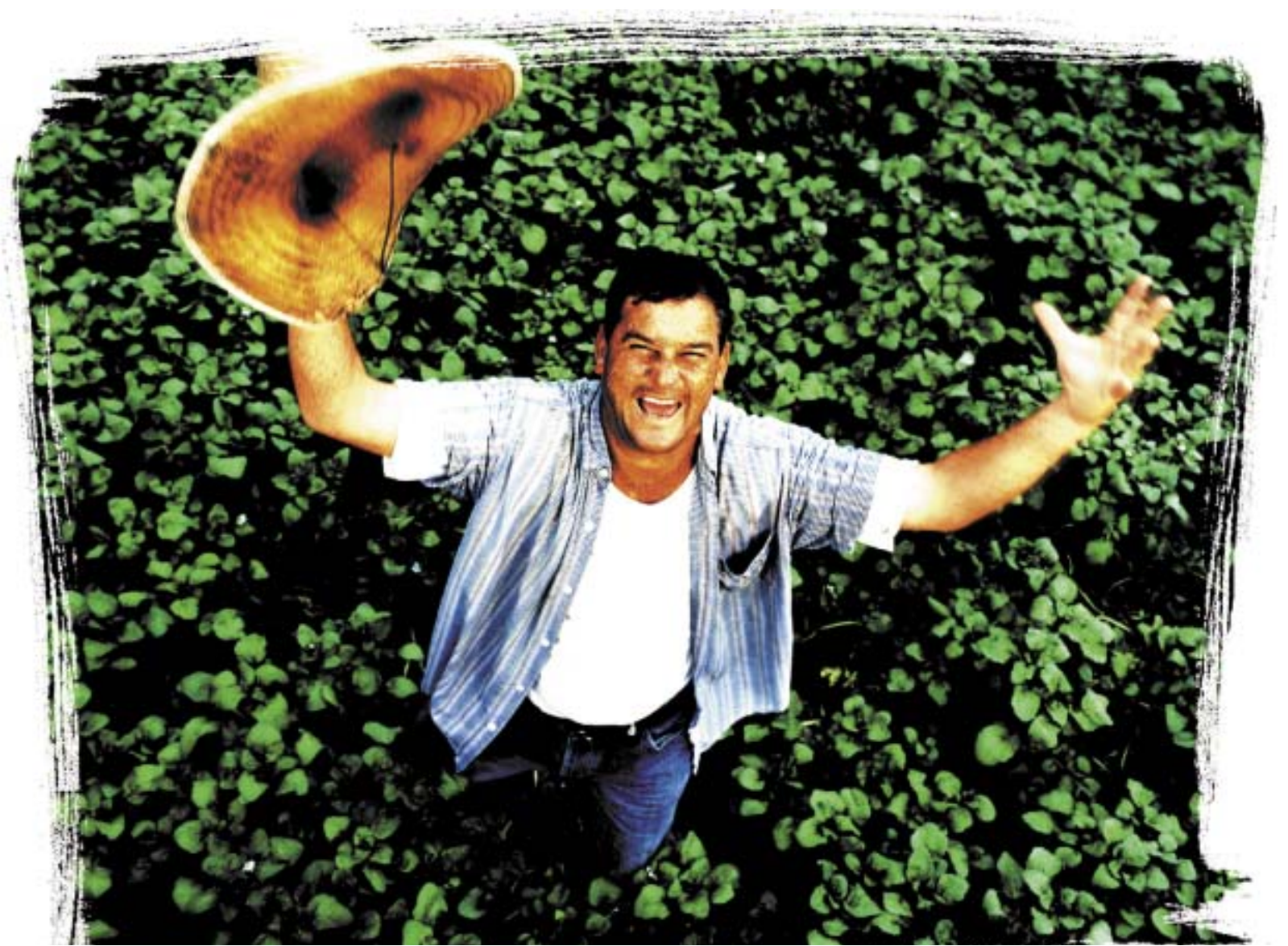
Agronegócios

Como principal agente financeiro, responsável por 47% do saldo total de financiamentos rurais e agroindustriais aplicados pelas instituições financeiras, desembolsou, em 2002, R$ 13,5 bilhões, 37,8% acima do ano anterior.

Crédito do Agronegócio
R$ bilhões



Por meio do instrumento Equalização de Encargos Financeiros, a União efetua o pagamento do diferencial de juros entre o custo de captação dos recursos, acrescidos dos custos administrativos e tributários, e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. Em 2002, foram recebidos R$ 508 milhões a título de equalização (R$ 412 milhões em 2001).



A Cédula de Produto Rural - CPR, avalizada pelo Banco, apresentou crescimento de 25%, encerrando o ano com total de R$ 1.061 milhões. A modalidade de CPR Financeira foi responsável por 65% dos negócios, grande parte efetuada pelo setor de pecuária.

Avaliação produzida por consultoria externa - Laboratório de Automação Agrícola da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), indicou que o site www.agronegocios-e.com.br é o que apresenta mais soluções para o segmento. Desde o seu lançamento, em julho de 2000, foram realizados cerca de R$ 1 bilhão em negócios. Só em 2002, foram arrematadas mais de 30 mil ofertas no montante de R$ 714,3 milhões.

Responsabilidade Social

Incorporando o conceito de responsabilidade sócio-ambiental em suas ações, o Banco é o principal executor de programas de apoio à agricultura orgânica e familiar.

O BB Agricultura Orgânica oferece atendimento preferencial ao produtor que utiliza o sistema orgânico de produção, disponibilizando linhas de crédito e outros serviços para todas as fases do empreendimento, desde a produção até a comercialização, inclusive no mercado externo. Financiamos, em 2002, 149 propostas de projetos de agricultura orgânica no montante de R$ 7,1 milhões.

O FCO Pronatureza, com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, financiou, em 2002, projetos de investimento, no valor de R$ 4,8 milhões. Esses projetos objetivam a conservação dos recursos naturais e recuperação de áreas degradadas.

A Agenda Verde, publicação anual do Banco do Brasil, contém orientações sobre como produzir alimentos saudáveis, sem causar impactos negativos ao meio ambiente.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF contribui para a melhoria da qualidade de vida de mini e pequenos produtores facilitando o acesso a créditos de custeio e de investimentos, com encargos financeiros reduzidos, para desenvolvimento de suas atividades. Em 2002, formalizamos mais de 645 mil contratos alcançando valores da ordem de R$ 1.764 milhões.

No âmbito do Programa de Geração de Emprego e Renda Rural - Proger Rural milhares de produtores rurais já foram atendidos. Em 2002, e somente no BB, o Proger Rural realizou mais de 57 mil operações no montante de aproximadamente R$ 608 milhões.

Governo

A parceria com os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e seus funcionários, na busca de soluções administrativas e financeiras, consolidou a atuação do Banco no Pilar Governo.

Foram criados produtos e serviços pioneiros como o Auto-atendimento Setor Público que reúne, em um único ambiente, transações, negócios e conteúdos relacionados ao Setor Público, acessível pela Internet. Desde o seu lançamento, em 20/12/2002, foram registrados 5.340 acessos, 23.242 transações e mais de R$ 44 milhões em movimentação financeira.

O Cartão Ourocard Corporate Governo Federal, bandeira Visa, oferece às unidades do Governo total controle e informações detalhadas das despesas realizadas proporcionando melhoria na gestão dos recursos públicos, e conseqüentemente, no cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em 2002, alcançou o volume de R$ 14,1 milhões em faturamento, incremento de 386,9% em relação a 2001.

O BB Conta Única consolidou sua posição de liderança perfazendo média de 2 mil convênios ativos, com 52 mil contas vinculadas.

Ao final de 2002, no site www.licitacoes-e.com.br, serviço de comércio eletrônico de compras e contratações de serviços sem custos para o setor público, foram realizados 145 convênios e 1.266 licitações com volume de R$ 2.476 milhões.

Responsabilidade Social

O Banco tem empreendido ações e desenvolvido produtos e serviços sob medida para auxiliar a administração pública.

Por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, oferece financiamento de longo prazo para os setores: agropecuário, agroindustrial, industrial, mineral, turístico, comércio e serviços da região Centro-Oeste. O BB destinou R$ 1,5 bilhão que correspondeu a cerca de 21 mil operações, 135% de incremento em relação ao ano anterior.

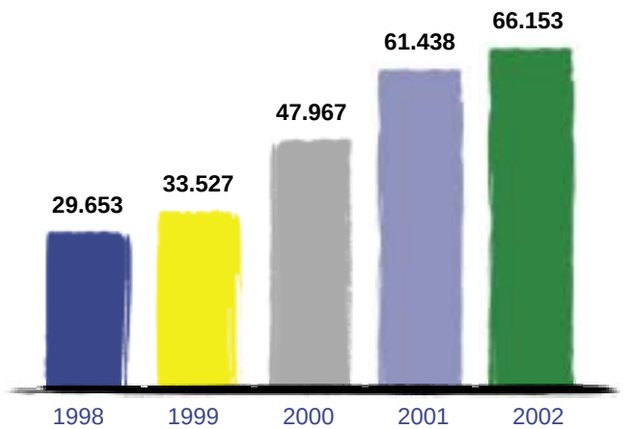
Para os Programas de Geração de Emprego e Renda - Proger e utilizando recursos do FAT, em 2002, o Banco do Brasil destinou R$ 1,4 bilhão para a contratação de 88.203 operações na modalidade Urbano.

Administração de Recursos de Terceiros

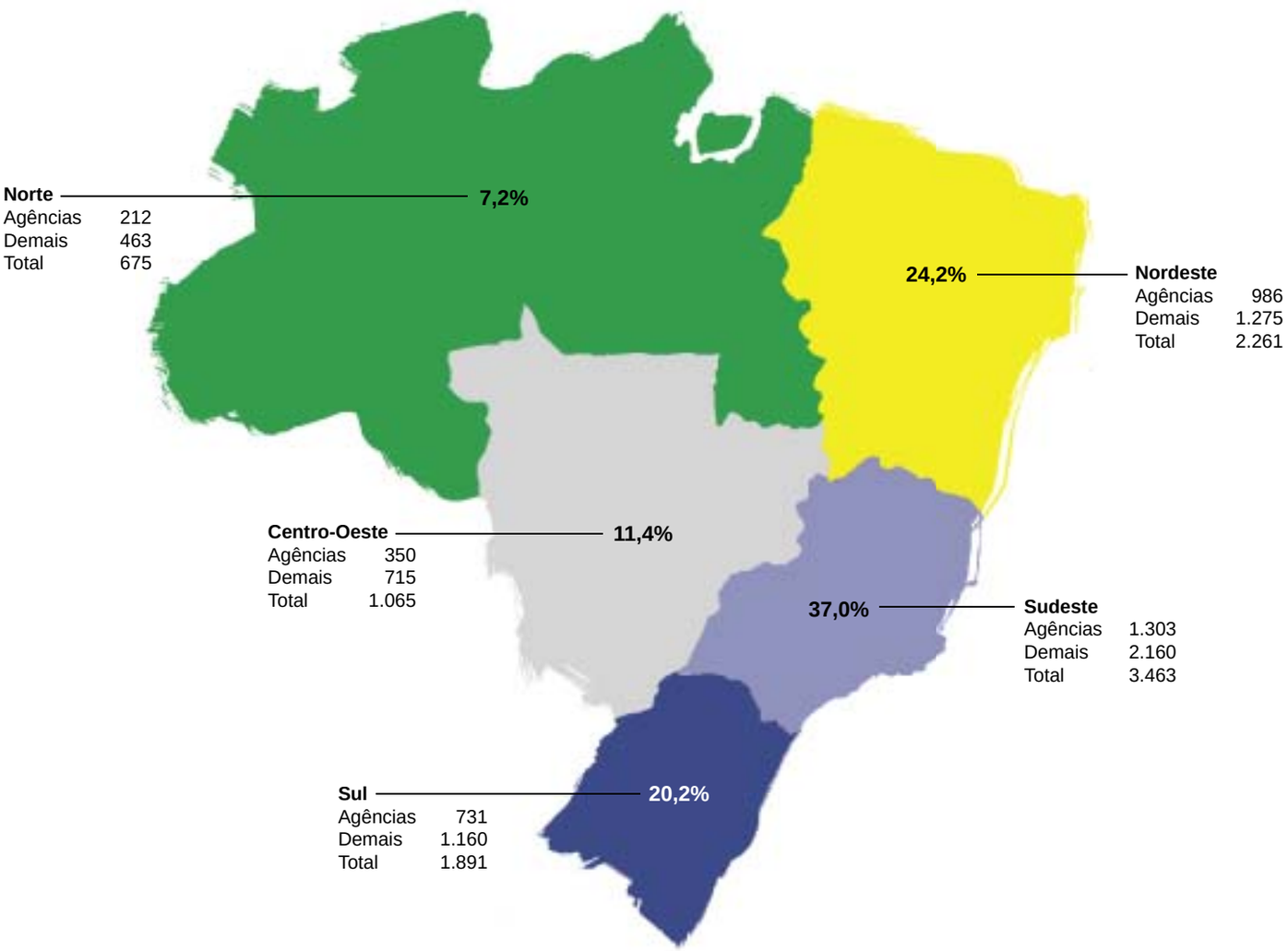
Através de sua subsidiária integral BB Administração de Ativos, o Banco é o maior administrador de recursos de terceiros da América Latina e líder, por sete anos consecutivos, em administração de fundos de investimentos. Mesmo com os impactos da marcação a mercado, o BB manteve a liderança na administração de recursos de terceiros, segmento de negócio bastante competitivo. Os R$ 66,2 bilhões em recursos administrados possibilitaram aumento da participação de mercado de 16,2% em 2001 para 17,4% em 2002. Tem sob sua responsabilidade a administração de 253 fundos, 227 carteiras administradas, 07 fundos, cujos recursos são captados no exterior, e 02 Clubes de Investimento.

Administração de Recursos de Terceiros

R$ milhões

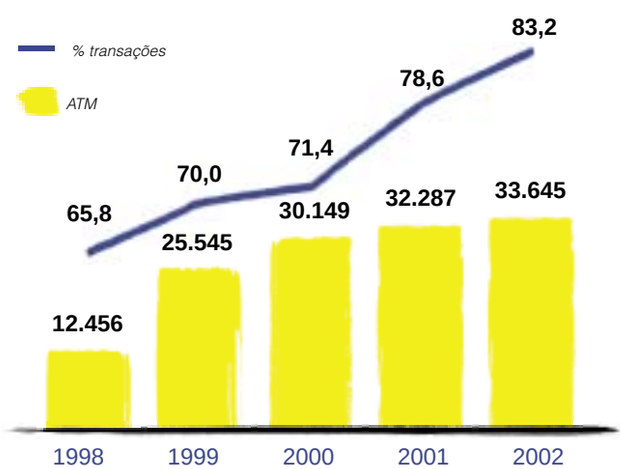


A rede própria de atendimento é a maior do País, presente em 2.763 municípios com 9.355 pontos de atendimento, 10,5% maior que 2001. Ênfase na abertura de pontos na Região Sudeste, hoje com 3.463 pontos de atendimento, 13,8% superior ao número apresentado em 2001.



Em 2002, 75% dos talões de cheques entregues, 77,3% dos saques e 61,2% dos depósitos foram realizados por meio da rede de terminais de auto-atendimento, formada por 33.645 máquinas instaladas em 2.978 salas de auto-atendimento, 215 quiosques e 13 Auto BB. No período, 83,2% das transações dos clientes foram efetuadas por meio de canais automatizados.

Terminais de auto-atendimento



Canais alternativos ampliam o relacionamento com o cliente

No ano, o Banco expandiu a Rede Complementar de Correspondentes Bancários. Hoje, conta com 38 convênios, totalizando 1.193 pontos de atendimento e 9.014 caixas para recebimento de carnês, tributos e títulos bancários. Durante o ano, foi responsável pelo recebimento de 14,9 milhões de transações, atingindo a cifra de R$ 1,5 bilhão.

Em 2002, o BB criou um modelo inédito de Correspondente Bancário, denominado de Rede Proprietária. Este conceito se aplica a empresas prestadoras de serviços, capazes de realizar as atividades de correspondente bancário e em pontos definidos pelo Banco. Permitem mobilidade na instalação dos pontos e atendimento à população não bancarizada. Somente as empresas que participaram do projeto piloto realizaram 2,1 milhões de transações, totalizando R$ 286,4 milhões.

Canais Virtuais

O Portal BB - www.bb.com.br, com cerca de 200 tipos de transações, permite ao Banco não só se manter na liderança nacional, como se posicionar entre os 3 maiores do mundo em atendimento por meio da rede mundial. Em 2002, foram realizadas 650 milhões de operações bancárias e atingida a marca de 4,8 milhões de usuários pessoas físicas e jurídicas, aumento de 29% em relação ao ano anterior.

O BB oferece, ainda, uma moderna plataforma de auto-atendimento via telefone e fax, com mais de 800 mil usuários distintos que realizam mensalmente 11 milhões de transações.

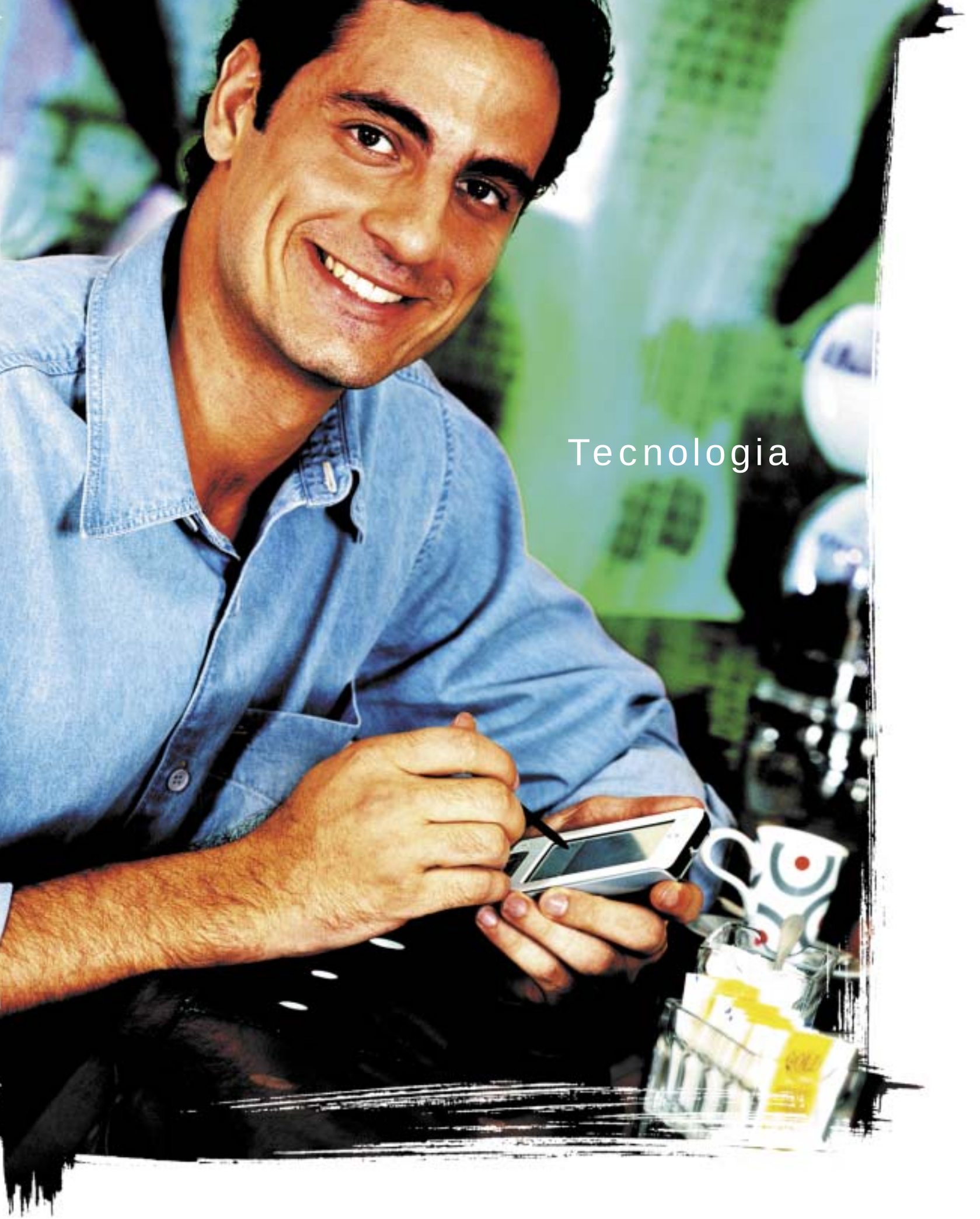
Responsabilidade Social

A política de abertura de agência tem por premissa a satisfação e a conveniência para o cliente, além de considerar indicadores de desenvolvimento que permitem a caracterização sócio-econômica dos municípios, o potencial de mercado e o retorno sobre os recursos investidos.

Nos municípios desprovidos de assistência bancária, o Banco cumpre seu papel de fomento e desenvolvimento econômico-social, ora disponibilizando Postos Avançados de Atendimento - PAA, 418, ora como único banco com agência no município, 410.

O BB é pioneiro no atendimento a portadores de necessidades especiais. Em 2002, 85 municípios estavam equipados com TAA especiais para portadores de deficiências de locomoção.

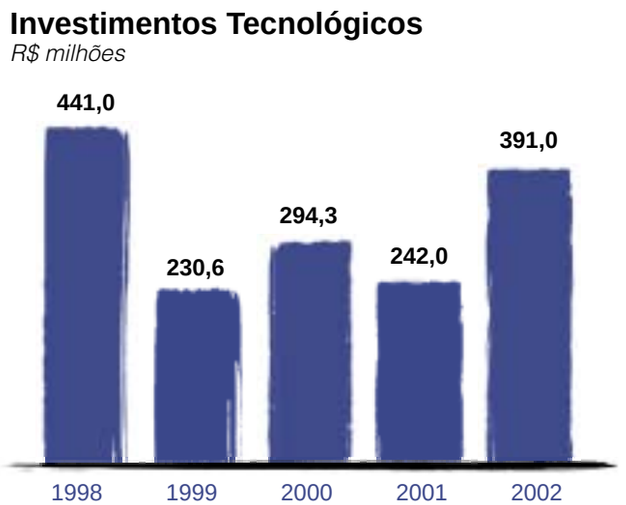
BRASIL



Tecnologia

A rede de telecomunicações do BB é a maior rede privativa brasileira, abrangendo 2.642 municípios e estendendo-se a 27 cidades em outros 18 países.

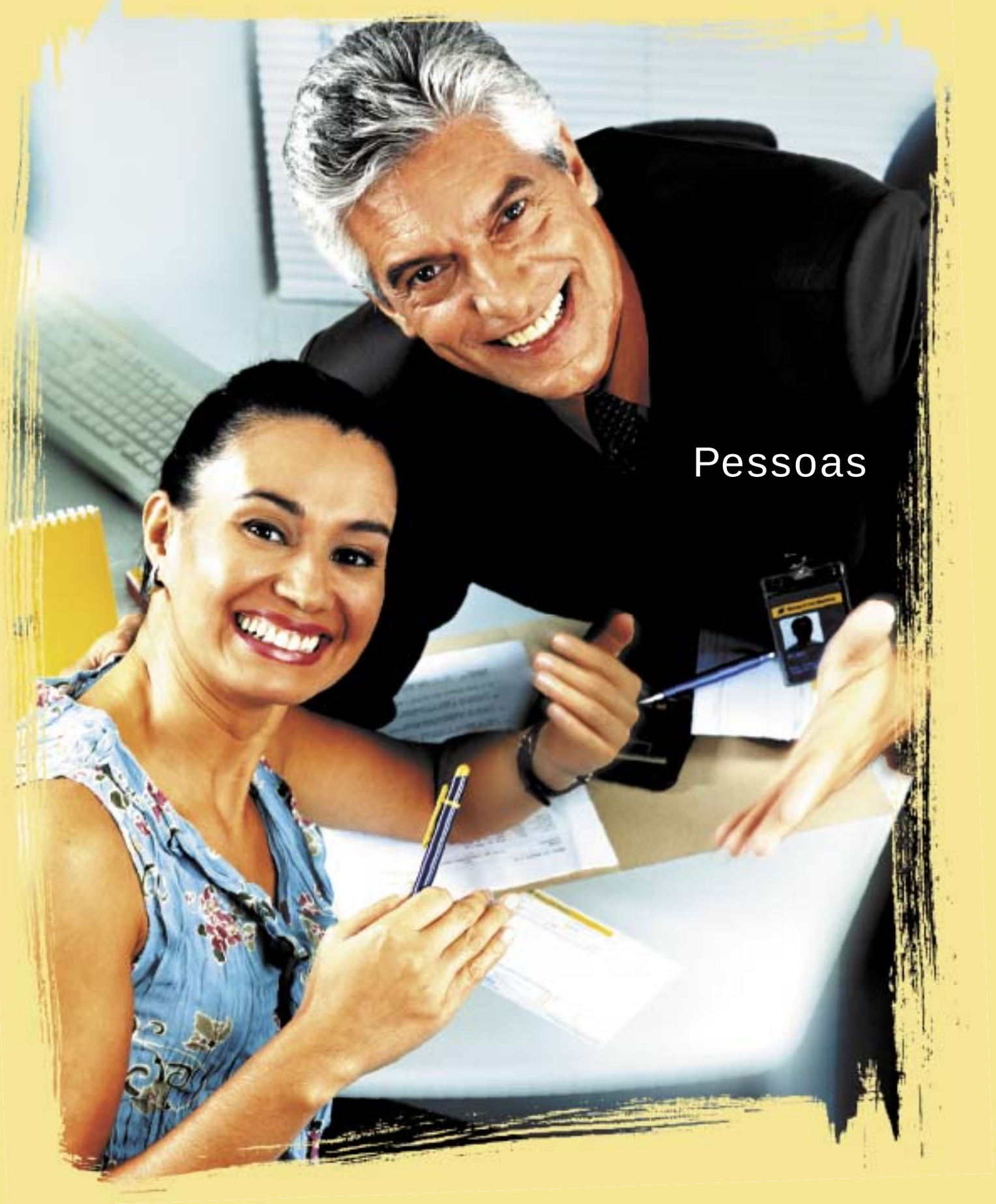
Os investimentos tecnológicos da ordem de R$ 391 milhões foram 61,6% maiores do que os realizados em 2001 e viabilizaram os altos índices de estabilidade e disponibilidade dos sistemas informatizados. Os investimentos foram dirigidos para a rede de atendimento e centros de processamento (83,3%), telecomunicações e Internet (16,7%).



O Banco do Brasil foi a única instituição financeira a desenvolver internamente toda a estrutura tecnológica e os processos para o Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB, tornando-se independente em relação ao fornecimento de soluções. O pioneirismo do BB ao realizar, no dia 22 de abril de 2002, operação na *Clearing* de Câmbio, data de início de funcionamento do SPB, foi premiado pela Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) com placa comemorativa.

Indicadores de Responsabilidade

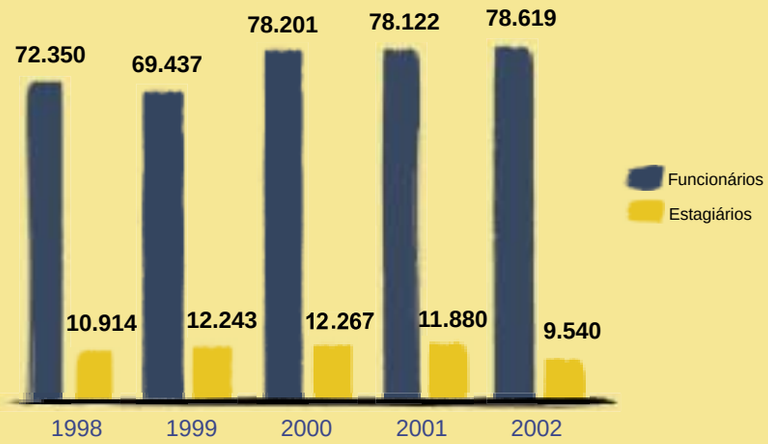
1 - Base de Cálculo	2002 Valor (Mil reais)			2001 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	56.764.213			36.713.619		
Resultado operacional (RO)	2.027.676			1.081.952		
Folha de pagamento bruta (FPB)	5.139.913			4.994.665		
2 - Indicadores Sociais Internos	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre FPB**	**% sobre RL**
Alimentação	334.652	6,51%	0,59%	258.380	5,17%	0,70%
Encargos sociais compulsórios	1.112.590	21,65%	1,96%	1.113.890	22,30%	3,03%
Previdência privada	362.199	7,05%	0,64%	317.811	6,36%	0,87%
Saúde	262.263	5,10%	0,46%	274.191	5,49%	0,75%
Segurança e medicina no trabalho	12.436	0,24%	0,61%	12.005	0,24%	0,03%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	29.763	0,58%	0,05%	27.521	0,55%	0,07%
Creches / auxílio creche	24.922	0,48%	0,04%	23.745	0,48%	0,06%
Participação nos lucros ou resultados	144.876	2,82%	0,26%	66.346	1,33%	0,18%
Outros	0	0,00%	0,00%	6.706	0,13%	0,02%
Total - Indicadores sociais internos	2.283.701	44,43%	4,02%	2.100.595	42,06%	5,72%
3 - Indicadores Sociais Externos	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Educação	10.152	0,50%	0,02%	12.481	1,15%	0,03%
Cultura	34.069	1,68%	0,06%	25.829	2,39%	0,07%
Saúde e saneamento	4.056	0,20%	0,01%	3.342	0,31%	0,01%
Esporte	36.279	1,79%	0,06%	17.000	1,57%	0,05%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	45.609	2,25%	0,08%	28.534	2,64%	0,08%
Total das contribuições para a sociedade	130.164	6,42%	0,23%	87.186	8,06%	0,24%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.007.726	99,02%	3,54%	986.408	91,17%	2,69%
Total - Indicadores sociais externos	2.137.800	105,44%	3,77%	1.073.594	99,23%	2,92%
4 - Indicadores Ambientais	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**	**Valor (mil)**	**% sobre RO**	**% sobre RL**
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	52.000	2,56%	0,09%	56.000	5,18%	0,15%
Investimentos em programas e /ou projetos externos	472	0,02%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	52.472	2,59%	0,09%	56.000	5,18%	0,15%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 0 a 50%	( ) cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional	**2002**			**2001**		
Nº de empregados(as) ao final do período	78.619			78.122		
Nº de admissões durante o período	4.967			4.855		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.041			1.761		
Nº de estagiários(as)	9.540			11.880		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	22.374			19.810		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	27.666			27.363		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	19,00%			24,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	11.944			11.665		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	15,05%			14,79%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	1.040			1.027		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	**2002**			**Metas 2003**		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	25,31 (*)			nd		
Número total de acidentes de trabalho	nd			nd		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa	(X) direção	( ) todos(as) empregados(as)	(X) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	(X) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção	( ) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não são considerados	(X) são sugeridos	( ) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 344.499	no Procon __nd	na Justiça __% nd	na empresa _nd_____%	no Procon ___nd_____%	na Justiça __nd_____%
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon __nd	na Justiça __% nd	na empresa _nd_____%	no Procon __nd_____%	na Justiça __nd_____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	**Em 2002: 9.974.620**			**Em 2001: 7.709.373**		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,42% governo 5,81% acionistas	50,78% colaboradores(as) 16,99% retido		20,44% governo 3,44% acionistas	65,53% colaboradores(as) 10,59% retido	
7 - Outras Informações						
Programa de combate ao desperdício de energia elétrica - Em 2002, o investimento para combate ao desperdício de energia elétrica foi de R$ 52 milhões em obras de modernização de "Retrofitting" de sistemas de iluminação, ar condicionado e elevadores nos prédios do Banco. Com a aplicação de produtos energeticamente mais eficientes, os resultados alcançados foram: Potência economizada - 8MW, Consumo reduzido - 33 milhões de KWH, Economia no ano - 6% do consumo total.						



Pessoas

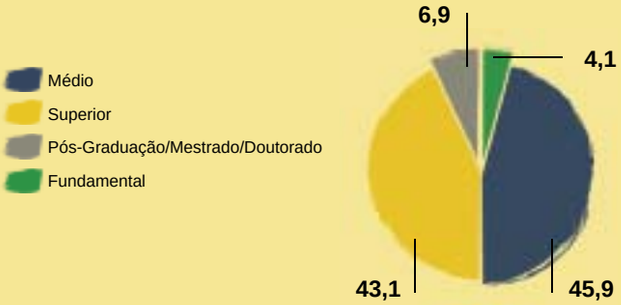
A força de trabalho do Banco é composta por 78.619 funcionários, número que permanece praticamente estável desde 2000. Desse quadro, 65% são do sexo masculino e o maior contingente - 39% - está entre 36 e 40 anos de idade. O Banco conta, ainda, com 9.540 estagiários e 2.758 aprendizes bancários.

Funcionários e Estagiários



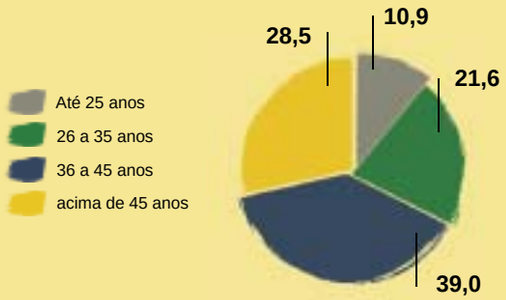
Escolaridade

%



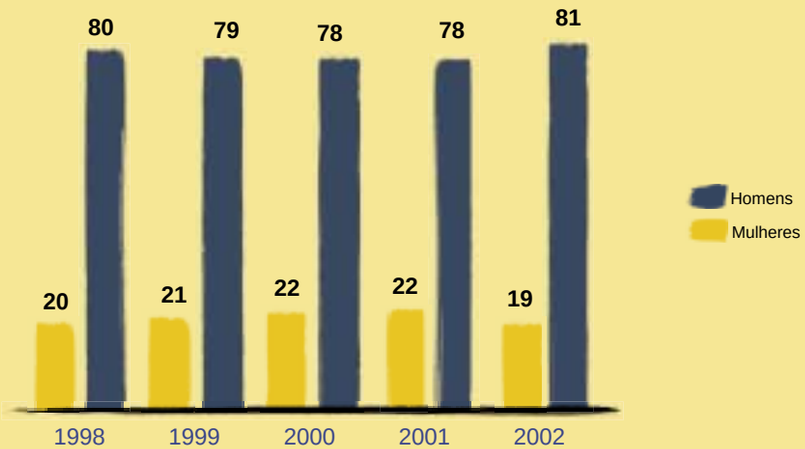
Faixa Etária

%



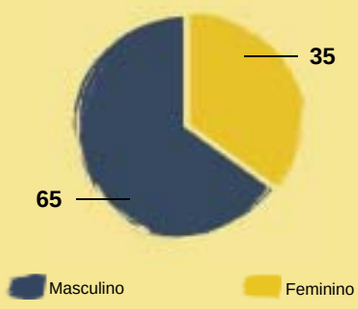
Cargos de Gerência - Distribuição

%



Gênero

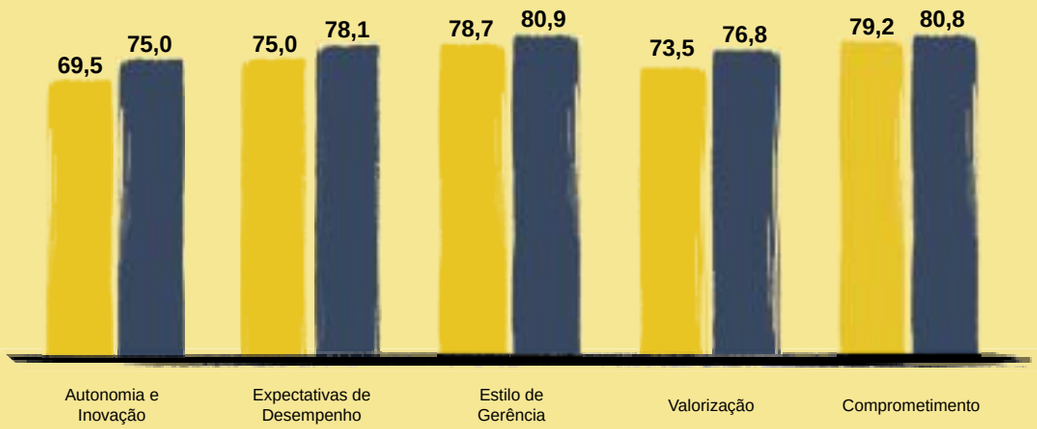
%



Ações de desenvolvimento fortalecem o compromisso entre os funcionários e a Empresa

Lançado em 2002, o programa Reconhecimento, que promove ações de melhoria do clima organizacional, dos níveis de comprometimento e da satisfação dos funcionários, contribuiu para elevar a média anual das pesquisas semestrais de "Como está o Clima?". Numa escala que vai de 0 a 100 pontos, apresentou variação positiva de 4,19%, passando de 75,2 em 2001 para 78,3 pontos em 2002.

Como está o Clima?



Conceitos	Médias
Indesejável	De 16,7 até 43,2
Insatisfatório	De 43,3 até 66,5
Satisfatório	De 66,7 até 83,2
Desejável	De 83,3 até 100

Expansão de mídias garante mais agilidade e sintonia na comunicação interna

O BB cultiva a transparência e clareza na comunicação com os seus públicos. Para isso dispõe de diferentes canais de comunicação interna:

- Intranet Corporativa – ferramenta multimídia disponível a todos os funcionários, permite acesso fácil e rápido a informações sobre negócios, estratégias e concorrência.
- Agência de Notícias – que divulga notícias internas e externas de interesse do trabalho e alcançou a marca de 155 mil consultas diárias;
- TV Banco do Brasil;
- *BB.com.você* – revista bimestral que trata de assuntos do dia-a-dia da Empresa e dos funcionários. Recebeu o prêmio ABERJE Centro-Oeste/Leste de melhor revista interna em 2002;
- Livro de Instruções Codificadas - LIC, que guarda todos os normativos do Banco.

Esse conjunto traz como benefícios imediatos a agilidade no fluxo de informações e o dinamismo na comunicação.

Os funcionários dispõem, também, de um canal de atendimento para consultas, sugestões e denúncias - o RH Responde. Em 2002, foram realizadas 40.345 consultas.

As Comissões de Conciliação Prévia do BB solucionaram 552 conflitos trabalhistas entre o Banco e funcionários ou ex-funcionários, evitando o recurso à Justiça do Trabalho.

A qualidade de atendimento começa em Casa

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - Cassi abriga um total de 644.167 associados, entre funcionários, seus dependentes e parentes diretos. Sua rede de credenciados, em todo o País, conta com 25.367 médicos, 11.667 hospitais e clínicas e 7.966 laboratórios. No ano, o Banco destinou cerca de R$ 262,3 milhões à Cassi.

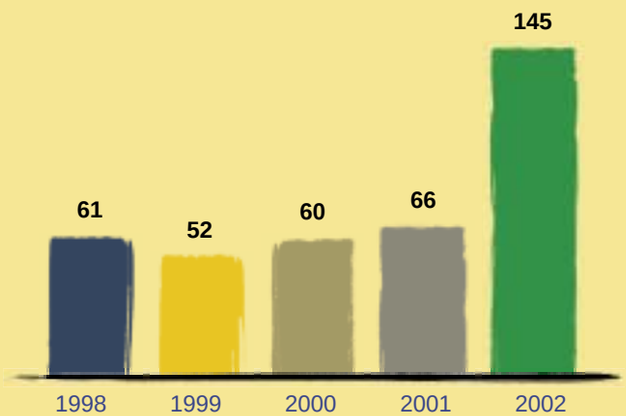
O repasse patronal à Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ foi de R$ 362,2 milhões. A Previ possui 123.122 associados ativos, 49.335 aposentados e 16.883 pensionistas, mantendo-se na posição de maior fundo de pensão da América Latina.

Os R$ 334,6 milhões destinados ao auxílio à alimentação, no exercício, beneficiaram não só os funcionários mas também estagiários, aprendizes de serviços bancários e colaboradores terceirizados.

O programa espontâneo de Participação nos Lucros e Resultado - PLR, que considera tanto o desempenho do funcionário quanto o da Empresa, beneficiou cerca de 90% dos funcionários e totalizou R$ 145 milhões, 25% dos dividendos pagos aos acionistas.

Participação nos Lucros e Resultados - PLR

R$ milhões



Universidade Corporativa Banco do Brasil: Criando valor pela educação

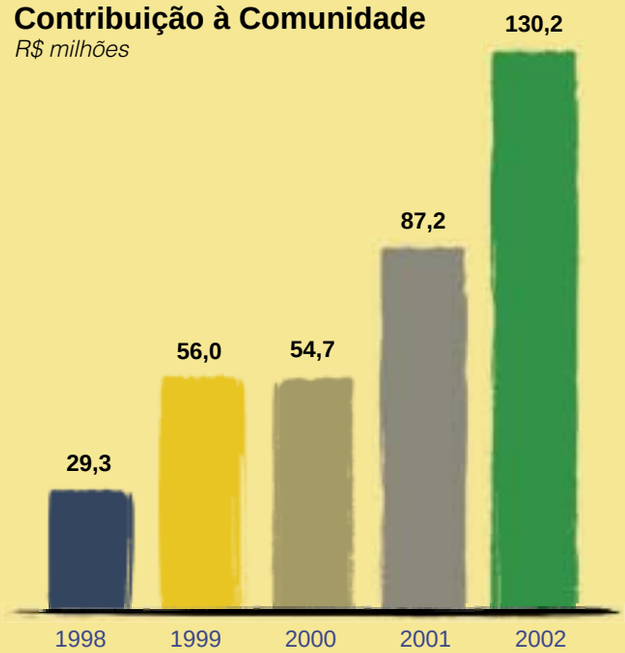
A Universidade Corporativa Banco do Brasil, lançada oficialmente em julho de 2002, conta com estrutura física em 12 Unidades Regionais de Gestão de Pessoas, previstas para cursos presenciais. Como parte do projeto, foi lançado um portal na Internet - www.uni.bb.com.br - onde funcionários e clientes têm acesso a serviços de biblioteca virtual, cursos, artigos, entrevistas, notícias e sistematização das opções de capacitação.

Os investimentos em treinamento atingiram R$ 29,8 milhões, com média de 79,53 horas por funcionário.

O programa de aperfeiçoamento em nível superior concedeu 1.812 bolsas de graduação, 431 de pós-graduação e 1.127 vagas no programa BB MBA desenvolvido em parceria com as principais universidades e centros de ensino nacionais.

Ser útil à sociedade é transformar a realidade do País com responsabilidade e competência

O relacionamento do Banco com a sociedade é pautado por ações estáveis, de longo alcance e maturação. Isto porque o desenvolvimento sustentável implica em ser útil às comunidades em que se está presente.



Adolescente Trabalhador

O Programa Adolescente Trabalhador - PAT estimula o desenvolvimento de valores éticos e profissionais em adolescentes carentes e promove a sua qualificação profissional como aprendizes em serviços bancários. Com duração estipulada entre 18 e 24 meses, o programa é desenvolvido em parceria entre o Banco do Brasil e entidades sem fins lucrativos, mediante formalização de convênio. Em 2002, foram destinados ao PAT R$ 14 milhões e 2.758 adolescentes atendidos em todo o Brasil por meio de 330 convênios firmados.

Voluntariado: Um passo a mais no caminho da transformação social

Em 2002, ações desenvolvidas pelos voluntários do programa Voluntariado BB beneficiaram 117.150 pessoas e arrecadaram 195 toneladas de alimentos. Ações de conscientização e sensibilização no combate à dengue por intermédio de palestras, visitas às comunidades e seminários atingiram 26.923 pessoas.

Esporte

TênisBrasil

No tênis, o Banco patrocinou o atleta Gustavo Kuerten - o Guga e a Equipe Brasileira na Copa Davis, além de realizar o Circuito Banco do Brasil de Tênis Juvenil. Este, passou por cinco estados brasileiros e teve a participação de mais de 1.000 jovens tenistas. O BB ainda patrocinou o Brasil Open de Tênis Internacional e o Torneio Exibição de Tênis - Brasil x Argentina, realizados no País.

Em complemento ao Projeto, o BB patrocinou o Programa de Desenvolvimento do Tênis em Cadeiras de Rodas, sediado em Brasília (DF), cujo objetivo é difundir a prática da modalidade, a inclusão social de portadores de necessidades especiais e identificar praticantes que venham a integrar a equipe brasileira. Ainda, o BB patrocinou o Brasil Open de Tênis em Cadeiras de Rodas.

VôleiBrasil

A atuação do Banco no vôlei brasileiro (modalidades Praia e *Indoor*), efetivou-se pelo patrocínio à Confederação Brasileira de Voleibol que engloba o Complexo Praia - Circuito Banco do Brasil Vôlei de Praia e Praça VôleiBrasil - e as Seleções Brasileiras de Vôlei Indoor, masculinas e femininas, nas categorias adulta, juvenil e infanto-juvenil.

Dentre as ações e resultados alcançados em 2002, destacam-se as Escolinhas de Vôlei de Praia que fomentaram a inclusão social em 15 estados brasileiros. Entre março e dezembro de 2002, 7.810 crianças carentes entre 11 e 16 anos foram atendidas e arrecadadas 70 toneladas de alimentos.

Cultura

Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo

Os Centros Culturais Banco do Brasil no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília têm por missão atuar como instrumento de difusão e fomento da produção cultural, formação de platéias e cidadãos através da arte-educação. Juntos, eles receberam 2,3 milhões de visitantes, em eventos nas áreas de cinema, teatro, exposições, dança, música e literatura. Em programação e acervo foram investidos R$ 23 milhões e criados 4.990 empregos diretos e 20.347 indiretos.

Circuito Cultural Banco do Brasil

Em 2002, o valor investido no Circuito Cultural Banco do Brasil foi de R$ 6 milhões. Os projetos apresentados contemplaram música, artes plásticas, cênicas, visuais e artesanato. O público foi de aproximadamente 114 mil pessoas, em 24 cidades, nas 5 regiões do País.

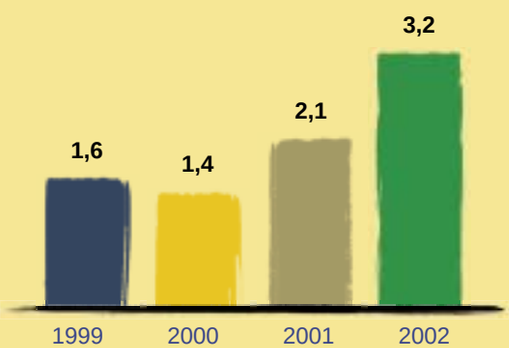
Em cada etapa houve arrecadação de alimentos e venda de ingressos, ambos revertidos em ações sociais. A arrecadação de recursos foi em torno de R$ 210 mil e 16,5 toneladas de alimentos.

Fundação Banco do Brasil

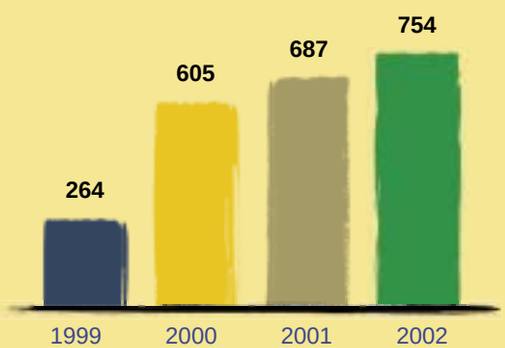
Dentro do conceito de Responsabilidade Sócio-Ambiental, a Fundação cumpre seu papel respondendo pelo investimento social que o Banco realiza junto às comunidades. Sua contribuição para o desenvolvimento social sustentável do Brasil acumula grande experiência em práticas sociais, adquirida ao longo de quinze anos de atuação.

Desde o início de suas atividades, foram investidos em torno de R$ 530 milhões, beneficiando cerca de 2.300 municípios.

Beneficiados
milhões de pessoas



Municípios Atendidos



BB Educar

Programa de alfabetização de adultos, realizado em parceria com entidades civis ou militares sem fins lucrativos, atuou em cerca de 250 municípios brasileiros, contemplando todas as regiões do País, alfabetizando 59.785 jovens e adultos.

Programa Integração AABB - Comunidade

O AABB - Comunidade, realizado em parceria com a Federação Nacional das AABB - FENABB e entidades governamentais ou civis sem fins lucrativos, atendeu 52.377 crianças e adolescentes em 395 localidades, compreendendo todas as regiões do País. Promove o atendimento integral a jovens de famílias de baixa renda, freqüentadores da rede pública de ensino, com idade entre 7 e 17 anos.

Banco de Tecnologias Sociais

Em parceria com a Unesco, visa disseminar e estimular a replicação de tecnologias sociais de solução simples, de baixo custo, de fácil aplicação e de efetividade comprovada, voltadas para famílias em situação de risco ou exclusão social. Essa parceria possibilitou a internacionalização do Banco de Tecnologias Sociais, uma vez que o *website* - disponível nas versões em inglês e espanhol - recebeu ampla divulgação.

Bio Consciência

Lançado em setembro de 2002, o Programa difunde conceitos de consumo consciente e de racionalização dos recursos naturais, atuando em duas frentes: recursos hídricos, em parceria com a Agência Nacional das Águas e recursos sólidos, parceria com o Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE) e prevê a implantação da coleta seletiva aos mais de 5.500 municípios brasileiros.

Criança e Vida

O Programa contribui para as ações de combate à mortalidade por câncer, que atinge milhares de crianças brasileiras. Dentre as ações desenvolvidas, em 2002, destacam-se a seleção de 8 Centros de Tratamento para receber apoio do Programa nas regiões Sul e Sudeste, inauguração de 3 Centros de Referência de Diagnóstico Laboratorial dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, inauguração do projeto de reaparelhamento e melhoria de 4 Centros de Tratamento dos Estados do Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, realização da "Oficina para Uniformização do Diagnóstico do Câncer Pediátrico" e realização do "II Encontro de Protocolos Cooperativos em Câncer Pediátrico", com a participação de 150 médicos onco-pediatras e hematologistas.

Escola Campeã

Criado para melhorar a qualidade do ensino público fundamental, o programa implementa metodologia inovadora para a gestão de escolas e dos recursos públicos destinados à educação, além de valorizar a carreira do magistério. Em 2002, contando com o apoio das prefeituras locais e do Instituto Ayrton Senna, foram atendidos 48 municípios brasileiros e aplicada uma verba de cerca de R$ 2 milhões.

Justiça Itinerante

O Programa Justiça Itinerante, realizado em parceria com os Tribunais de Justiça do País e o Ministério Público do Distrito Federal, incentiva a prestação de serviços judiciários nas comunidades menos favorecidas por meio de estruturas físicas alternativas e itinerantes. Compreende um cartório, um veículo, um juiz e sua equipe para solucionar, nas áreas civil, família e criminal, conflitos de até 40 salários mínimos. Em 2002, 12 Tribunais de Justiça Estaduais e o Ministério Público do Distrito Federal foram equipados beneficiando 202 municípios.

Projeto Memória

Atuando na democratização do acesso à cultura, o projeto resgata, difunde e preserva a memória de fatos e personalidades que contribuíram para formar a identidade cultural do Brasil. O Projeto Memória já homenageou cinco personagens-tema: Castro Alves, Monteiro Lobato, Rui Barbosa, Pedro Álvares Cabral e Juscelino Kubitscheck.

Reconhecimento Institucional

Internet

- Troféu e-Finance
  - Melhor *site* B2B com Agronegócios-e e Licitações-e
- World´s Best Internet Bank for 2002
  - Best Corporate/Institutional Internet Bank
  - Best Consumer On-line Consumer Credit - para a América Latina
- Prêmio ABANET categoria B2B "Agronegócios"
- Melhor da Internet categoria Finanças - (Revista IDG Now)
- Melhor Site Corporativo/Institucional na América Latina - (Revista Global Finance)
- Melhor em Operações de Crédito On-line na América Latina - (Revista Global Finance)
- Melhor Site Corporativo/Institucional de Internet Banking no Brasil - (Revista Global Finance)
- Destaque em Internet Banking para PF e PJ no segmento de bancos estatais (Pesquisa Fundação Getúlio Vargas)

Ação Social e Cultural

- Marketing Best de Responsabilidade Social, "Programa Criança e Vida" (conjuntamente pela Editora Referência, Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas - SP e MadiaMundoMarketing)
- Top Social, "Programa Criança e Vida" (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil-ADVB)
- Destaque Social, "Programa Criança e Vida" (Revista Exame)
- Destaque no Marketing, "Programa Criança e Vida" (Associação Brasileira de Marketing e Negócios)
- Destaque do Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa, Categoria Comunidade, "Programa Justiça Itinerante" (Revista Exame)
- Medalha de Prata do Centenário de JK, "Projeto Memória" (Ministério da Cultura)

Perspectivas para 2003

O ano de 2003 aponta para uma visão empreendedora de ampliação de resultados, de redução dos níveis de exposição ao risco do Conglomerado, racionalização de custos, manutenção da liderança na base de clientes e posicionamento do BB como principal banco de relacionamento dos brasileiros e de empresas brasileiras que atuam no exterior.

O Banco continuará o processo de modernização do parque tecnológico, da infra-estrutura de telecomunicações e processamento de dados, com destaque para o crescimento da Internet e Intranet, com o objetivo de:

- Realizar 85% das transações via canais automatizados e média mensal de 40 milhões de operações por meio do Gerenciador Financeiro.
- Obter índice de disponibilidade de 95% nos terminais de auto-atendimento (TAA) e 99% no Portal BB na Internet.

Para o mercado Varejo, o foco será o crescimento da base de clientes via convênio de folhas de pagamento e atuação em nichos de mercado. Ampliará a oferta de crédito para pequenos empreendedores, setor informal e Micro e Pequenas Empresas, com o objetivo de promover ações que contribuam para a geração de emprego e renda. Na rede de Atacado serão ampliados o volume de operações de crédito, com prioridade para negócios com base em recebíveis, e a venda dos produtos e serviços de seguridade empresarial.

No Agronegócio, os esforços serão direcionados para o incremento da atuação em crédito estruturado e serviços com destaque para: Balcão Eletrônico, BB CPR, Mercados Futuros e de Opções Agropecuárias, operações contratadas via BB Agro e BB Convir.

Informações Corporativas

Banco do Brasil
SBS Ed. Sede III 24º andar
70073-901 Brasília (DF) Brasil
www.bb.com.br

Presidência
Tel (61) 310 3400
Fax (61) 310 2563

Vice-presidência de Finanças, Mercado de Capitais e Relações com Investidores
Tel (61) 310 3406
Fax (61) 310 2561

Gerência de Relações com Investidores
Tel (61) 310 5920
Fax (61) 310 3735
e-mail: ri@bb.com.br

Diretoria de Marketing e Comunicação
Tel (61) 310 3502
Fax (61) 310 2470

BB Responde
0800 78 5678

Glossário

ABAMEC - Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais. Dedica-se ao treinamento dos profissionais de investimento, à elaboração de trabalhos técnicos e à promoção de reuniões com empresas.

ACC - Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – adiantamento em moeda nacional por conta de exportação futura, antes do embarque da mercadoria. É utilizado para financiar o ciclo de industrialização ou aquisição de produtos destinados à exportação.

ACE - Adiantamento sobre Cambiais Entregues – adiantamento em moeda nacional por conta de exportação de mercadoria já embarcada.

Assembléia Geral Extraordinária (AGE) – reunião dos acionistas, convocada e instalada na forma da lei e dos estatutos, a fim de deliberar sobre qualquer matéria de interesse societário. Sua convocação não é obrigatória, dependendo das necessidades específicas da empresa.

Assembléia Geral Ordinária (AGO) – convocada obrigatoriamente pela diretoria de uma sociedade anônima para verificação de resultados, leitura, discussão e votação dos relatórios de diretoria e eleição do conselho fiscal. Deve ser realizada até quatro meses após o encerramento do exercício social.

Commercial Paper – títulos emitidos por instituições não financeiras, sem garantia real, podendo ser garantido por fiança bancária, negociável em mercado secundário e com data de vencimento certa.

Coligadas – sociedade na qual uma participa com 10% ou mais do capital da outra, sem apresentar com essa participação o poder de controle.

Controladas – sociedade na qual a controladora, de forma direta ou por meio de outras controladas, possua participação no capital que lhe assegure, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

CVM (Comissão de Valores Mobiliários) – é uma autarquia federal que regula, disciplina e fiscaliza as bolsas de valores e as companhias abertas.

Derivativos – ativos financeiros cujos valores e características de negociação estão amarrados aos ativos que lhes servem de referência. A palavra derivativo vem do fato que o preço do ativo é derivado de um outro.

Due Diligence – reunião em que representantes da administração se colocam à disposição para responder perguntas de analistas de valores mobiliários e investidores institucionais sobre o histórico e a credibilidade financeira da empresa.

Hedge – contratação de uma operação visando neutralizar possíveis perdas em outra. Trata-se de salvaguarda ou proteção contra flutuação de preços de mercadorias, ações, taxas de câmbio etc. Por exemplo, atuar conjuntamente no mercado de ações e nas bolsas de mercadorias como forma de compensação de eventuais prejuízos em algum desses mercados.

Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) – número que exprime a variação média diária dos valores das negociações na Bolsa de Valores de São Paulo, é formado pelas 45 ações mais negociadas nesta Bolsa.

Índice de Basiléia – um dos mais importantes índices que medem a solvência de um banco, o Índice da Basiléia determina que os bancos devem ter um patrimônio mínimo equivalente a determinada percentagem do montante de capital alocado em ativos de risco. A porcentagem mínima aceita internacionalmente é de 8%, mas no Brasil o percentual mínimo é de 11%.

Índice de Cobertura – a maior parte dos bancos vincula as metas do desempenho das receitas de prestação de serviços (RPS) com a cobertura dos custos fixos (despesas administrativas). O objetivo é que as receitas com serviços cubram 100% das despesas administrativas. Os índices de cobertura mais utilizados são: RPS/Despesas de Pessoal e RPS/ Despesas Administrativas.

Índice de Eficiência – é a razão entre Despesas Administrativas e Receitas Operacionais. Quanto menor se apresentar o índice, mais elevada se apresenta a produtividade, ou seja, a empresa demonstra a necessidade de menor estrutura operacional para manter suas atividades.

Lucro Líquido por Ação – ganho por ação obtido durante um determinado período de tempo, calculado através da divisão do lucro líquido de uma empresa pelo número existente de ações.

Rating – é a classificação de risco de uma empresa, de um país ou de um ativo feita por uma empresa especializada.

Retorno sobre o Capital Próprio (ROE) – é a divisão do lucro líquido pelo patrimônio líquido. Exprime o ganho percentual auferido pelos proprietários como conseqüência das estratégias adotadas.

Securitização – operação financeira que faz a conversão de um empréstimo (dívida) e outros ativos, em títulos negociáveis (*securities*). Chamamos de securitização o ato de, por exemplo, pegar um empréstimo, dividir em partes, transformar em títulos negociáveis e vender estes títulos a investidores.

Underwriting – processo de emissão de ações mediante subscrição pública, no qual a empresa emissora nomeia uma instituição financeira que será responsável pela colocação deste papel no mercado.

Valor Patrimonial da Ação (VPA) – resultado da divisão entre o patrimônio líquido e o número de ações da empresa.

BANCO DO BRASIL